

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

**Assembleia Geral Ordinária
30 de Setembro de 2020**

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS	4
2. 1.	Creche - “Centro Comunitário do Bocage”	4
2. 2.	Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”	6
2. 3.	C.A.T.L. - “Centro Comunitário do Bocage”	8
2. 4.	C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”	11
2. 5.	Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão	16
2. 6.	C.A.T.L. - “O Palhacinho” - Faralhão	19
2. 7.	Variação do número de utentes	22
3.	ÁREA DE IDOSOS	22
3.1.	Estrutura Residencial para Idosos	22
3.2.	Centro de Dia	9
3.3.	Serviço de Apoio Domiciliário	10
3.4.	A equipa e o trabalho desenvolvido	12
3.5.	Atividades lúdicas-socio-culturais e de Estimulação Cognitiva	12
3.6.	Serviços de Saúde	16
3.7.	Terapia Ocupacional	17
3.7.	Metas Alcançadas	18
4.	GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO	19
5.	ÁREA DA SAÚDE	23
5.1.	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	23
5.2.	Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)	34
6.	DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DO BOCAGE	40
7.	RECURSOS HUMANOS	44
7.1.	Formação	44
7.2.	Relações Institucionais	45
7.3.	Serviços de Alimentação	46
8.	PROPOSTA	47
9.	PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019	48
10.	ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	49

1. INTRODUÇÃO

Caros consócios,

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos da LATI, apresentamos o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício de 2019.

Corporizando o princípio basilar de que os utentes são as pessoas mais importantes da Instituição, em especial as mais carenciadas, a LATI, não obstante as dificuldades que assolam as Instituições Particulares de Solidariedade Social, logrou executar um programa de ação ambicioso, mas ao mesmo tempo sustentado, que permitiu contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade de vida e bem estar das mesmas.

Como se verificará ao longo deste relatório de atividades, todas as respostas socioeducativas da LATI, deram mostras da sua qualidade organizativa e de inovação, sempre com o fito de responder às expectativas que os utentes e famílias nela depositam, sem esquecer a comunidade envolvente, entidades públicas e as variadas parcerias que se foram consolidando.

A implementação do sistema de gestão da qualidade (com vista à Certificação da Qualidade pela Norma ISO 9001:2015 Modelos ISS, em todas as Respostas da Instituição), foi em 2019 mais um desafio ganho, uma vez que os seus procedimentos foram assimilados e colocados em prática, pois, foram realizadas com sucesso as auditorias de 1.ª Fase às respostas de E.R.P.I. (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), C.D. (Centro de Dia) e S.A.D. (Serviço de Apoio Domiciliário), estando prevista para o início de 2020 a Auditoria de 2.ª Fase a estas respostas que irá finalmente atribuir-lhes a Certificação de Qualidade (o que se veio a concretizar).

Mas como todos os percursos têm os seus obstáculos..., não obstante termos insistido com a candidatura para alargamento do acordo de cooperação da resposta social CATL/Jovens, que atualmente contempla 40 utentes, quando na realidade a sua frequência é superior a 100, ainda não foi este ano que o Centro Distrital de Segurança Social nos deferiu o alargamento do acordo de cooperação, restando-nos continuar a insistir.

Acresce aos reveses do ano de 2019 o crime cobarde de que a LATI foi vítima, em plena época natalícia, por parte de hackers informáticos, que provocaram a total inoperacionalidade do sistema informático, que só graças ao trabalho louvável do pessoal administrativo, foi possível recuperar e regressar à normalidade.

Durante o ano de 2019 manteve-se o rigor na gestão, tendo sido possível, mesmo com a melhoria dos serviços e com os merecidos e possíveis aumentos salariais, mitigar os custos, nomeadamente com a aposta nas medidas de poupança energética e renegociação de alguns contratos em regime de “outsourcing”.

No exercício do ano transato, foram realizadas na LATI visitas de ações de acompanhamento por técnicas do Centro Distrital de Segurança Social e do Ministério da Educação, onde foram analisado os procedimentos realizados nos equipamento e respostas sociais e socioeducativas, assim como, as

condições das instalações e materiais. Visitas essas de que resultaram melhorias no interesse da Instituição e em especial dos seus utentes.

Por último, resta referir que foi apresentada a candidatura ao programa governamental PARES 2.0, para realização das tão desejadas obras de construção e remodelação da Creche, que foi objeto, por parte da Segurança Social, de alguns pedidos de aperfeiçoamento e esclarecimentos, o que foi atempada e cabalmente respondido.

Em termos económicos e financeiros continuamos a trilhar o caminho da sustentabilidade, sempre com a bitola do equilíbrio bem presente, o que foi alcançado com grande esforço, rigor e dedicação.

2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS

Durante o ano de 2019 a Área de Crianças e Jovens da LATI desenvolveu o seu trabalho tendo em conta as intencionalidades educativas definidas para cada grupo de crianças e jovens de cada resposta social, tendo por base as suas necessidades e interesses bem como as expetativas das famílias, tendo sempre por base a missão, a visão e os valores da Instituição.

Foi nosso objetivo primordial, contribuir para o desenvolvimento da criança/jovem, proporcionando-lhe atividades educativas, formativas e de cuidado, visando a sua formação integral, o apoio às famílias e a inserção na comunidade.

2. 1. Creche - “Centro Comunitário du Bocage”

Neste relatório pretendemos fazer uma apreciação do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano 2019 recuando para o efeito, ao início do ano letivo 2018/19, altura em que foi definido um conjunto de intencionalidades educativas e procedimentos pedagógicos que orientaram a nossa ação. Procurámos cumpri-lo da melhor forma possível, no sentido de apoiar o desenvolvimento das crianças e as famílias no ato de Cuidar e Educar.

As intencionalidades definidas para cada grupo de crianças, incidiram nas diversas áreas do desenvolvimento e nas diferentes dinâmicas educativas, entre elas: o trabalho em equipa, o trabalho com as famílias, as rotinas, o espaço físico e materiais, o desenvolvimento global das crianças (pensamento/linguagem, motricidade, socio-afetivo...). No final de cada ano, procuramos fazer uma

avaliação retrospectiva, refletindo sobre os procedimentos, os comportamentos adotados, sempre no sentido de melhorar as nossas práticas educativas em função do crescimento saudável das crianças e satisfação das respetivas famílias.

Não podemos deixar de referir a importância dada ao período de adaptação como um dos principais objetivos do nosso trabalho pedagógico, no início de cada ano (letivo). Neste sentido, procurámos, à semelhança de anos anteriores, construir relações de afetividade, de modo a que as crianças desenvolvessem um sentimento de confiança e segurança favorável a todas as suas aprendizagens.

No nosso plano de ação salientamos o trabalho com as famílias, nomeadamente a partilha de informação sobretudo o que diz respeito à criança, a divulgação do trabalho e atividades realizadas (através da página na internet, dos registos escritos e fotográficos em placard, da exposição de trabalhos elaborados pelas crianças, registo da fala das mesmas...), sempre no sentido dos pais acompanharem o dia-a-dia dos seus filhos. Deste modo, poderão não só valorizar as ações pedagógicas adotadas pela equipa, como também co cooperar mais facilmente, dando continuidade a cada etapa vivida pelas crianças. Para além das conversas informais, as famílias foram convidadas a participar em diversas atividades promovidas pelas equipas da creche e da instituição.

Tal como acontece com as famílias, também o trabalho com a comunidade e a área de idosos da nossa instituição estiveram na base da nossa planificação anual.

De uma forma resumida, apresentamos algumas das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano:

Carnaval/Páscoa/S. Martinho/ Natal- Atividades de expressão plástica e artísticas alusivas a cada época. Festas, convívio na creche, visita e convívio na área de idosos e piquenique no parque do Monte Belo Sul, passeio ao circo Hugo Cardinali, em Lisboa.

Dia do Pai/ Mãe/ Família – Participação dos pais em convívios nas salas, atividades na área das expressões, piquenique no parque do Bonfim

Aniversário da instituição – Caminhada solidária com utentes, famílias, elementos da comunidade, trabalhadores da instituição; atividades ao ar livre no PUA (Zumba, pinturas faciais, modelagem de balões).

Dia mundial da Criança – Atividades de exploração sensorial nas diversas salas, piquenique no parque do Monte Belo Sul, teatro de fantoches com as famílias e lanche convívio.

Passeios – Happylandia, Comunidade, Praia, Circo.

Festa final de Ano – Espetáculo para bebés e crianças pequenas (Teatro ECOS), lanche/jantar convívio para crianças famílias e equipa de creche.

Dia Internacional da Terceira Idade - (Visita dos idosos à creche, apadrinhamento de cada sala, atividades de expressão plástica e sensorial...).

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 35 crianças, divididas por 3 salas, dos 4 meses aos 3 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

Na resposta social do Pré-Escolar do Centro Comunitário do Bocage, as equipas pedagógicas regem-se pelos princípios estabelecidos na Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, assim como pelas áreas de conteúdo das orientações curriculares, posto isto, trabalhar com crianças em contexto de jardim-de-infância implica definir formas de pensar e organizar, levando a uma profunda reflexão sobre a importância das atividades, experiências e vivências a proporcionar às crianças. Neste contexto surge a necessidade de desenvolver instrumentos de gestão pedagógica, no qual deve ser visível a reflexão e análise dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Este instrumento, o qual designamos por projetos curriculares de grupo, é um documento que decreta quais as prioridades nas aprendizagens e no desenvolvimento do grupo ao qual irá ser aplicado, de acordo com os seus interesses e necessidades. Estes projectos, em particular, respeitam não só os interesses do grupo como contemplam as opções e intenções educativas da educadora da sala, suportando assim uma visão daquilo que irá ser realizado ao longo do ano. Foram também desenvolvidas atividades que foram de encontro ao projecto educativo da instituição que se intitula “Gerações entrelaçadas”.

Acreditando que a criança aprende através da sua ação e reflexão, duas das salas adotam o Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.) como suporte do seu trabalho. A outra sala desenvolve o seu trabalho tendo como base o Currículo do Movimento da Escola Moderna que assenta numa perspetiva sociocêntrica no qual o grupo se constitui como o lugar desafiador ideal para o desenvolvimento social, intelectual e moral das crianças. A vida do grupo organiza-se numa experiência de democracia direta, não representativa onde se privilegia a comunicação, a negociação e a cooperação. A aprendizagem é assim impulsionada maioritariamente pelo grupo e não pelo educador. Desenvolve-se assim uma prática centrada na organização cooperada das aprendizagens, numa democracia da gestão de atividades, dos materiais, do tempo e do espaço, através da ação dos educadores que dele fazem parte.

Cada sala está dividida por áreas básicas de atividades distribuídas pelo espaço nas quais as crianças planeiam e desenvolvem os seus projetos e interesses, assim como propostas e desafios lançados em grupo, adultos ou terceiros (comunidade, instituição, famílias, etc.).

O papel do adulto na sala é essencialmente de orientador, apoiando e desafiando os projetos a que as crianças se propõem diariamente, acreditando que elas são protagonistas ativas e competentes, privilegiando o diálogo e a interação entre todos. Consideramos também importante o papel de ouvinte e de observador atento.

Para este ano a equipa definiu as seguintes intencionalidades pedagógicas dentro das três grandes áreas de conteúdo:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, respeitando a sua individualidade;
- Desenvolver interações adulto-criança, criança-adulto e criança-criança;
- Proporcionar aprendizagens pela ação, estimulando a criatividade e expressividade;
- Desenvolver a autoestima e a autoconfiança assim como o sentido de responsabilidade;
- Intensificar a participação das famílias no processo educativo;
- Sensibilizar a criança para a educação para a saúde e segurança rodoviária;
- Criar ambiente facilitador das aprendizagens;
- Construir, refletir, avaliar e ter espírito crítico.

De acordo com as intencionalidades estabelecidas foram desenvolvidas várias atividades com o intuito de proporcionar às crianças momentos e aprendizagens significativas, que visam ir ao encontro das necessidades e interesses detetados nos grupos de crianças. Assim sendo promovemos visitas a vários locais no distrito de Setúbal, tais como: Visita aos Bombeiros sapadores de Setúbal e de Águas de Moura, vindimas na adega/ Museu Bacalhão, Quinta pedagógica de São Paulo, Alegro Alfragide musical “O Feiticeiro de Oz”, sessão de cinema no Alegro de Setúbal, Parque do Bonfim, Parque de Albarquel, Parque da Camarinha, Parque do Alvito (Lisboa), Parque Augusto Pólvora (Sesimbra), Parque Rio da Figueira em Santiago do Cacém, Oceanário de Lisboa, Ludoteca “O Moinho”, Biblioteca Municipal de Setúbal, Parque de diversões “Happylândia”, Circo Vitor Hugo Cardinali, Piscinas Municipais de Vendas Novas, Praia da Figueirinha.

Na instituição destaca-se o Sunset no Dia Mundial da Criança, o convívio Intergeracional com a presença do contador de histórias “Serafim”, a peça do teatro “A semente da verdade” da Companhia “A Cinderela”, teatro de marionetas da “Zingarela”, acantonamento de uma noite com o grupo de transição, e algumas festas temáticas no Salão multiusos. Nestas atividades a média de participação de crianças é de +/- 90% (num grupo de 75 crianças).

Destacamos também atividades onde comemorámos datas festivas, tais como: Desfile de Carnaval, Dia do Pijama, Dia do Pai, Dia da mãe, Dia dos avós, Aniversário da Lati (caminhada), Festa final de Ano, Festa de Halloween, Dia de S. Valentim e S. Martinho.

Estas atividades e convívios foram realizados com os nove elementos da equipa de pré-escolar e em alguns momentos com duas alunas estagiárias da Escola Superior de Educação de Setúbal do curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB.

Podemos concluir que este ano letivo decorreu de forma positiva pois consideramos que os grupos fizeram uma adaptação gradual, com calma e sem grandes angústias, tendo em conta que nem todas as crianças já frequentavam a instituição. Foi então necessário algum tempo por parte do grupo mais novo, para se adaptarem aos espaços e materiais e para que as interações comesçassem a despoletar.

Permitiu-se assim um percurso de aprendizagens e desenvolvimento singular e individual de cada criança esperado em contexto de pré-escolar.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 75 crianças, divididas por 3 salas, constituídas por 25 crianças em grupos heterogéneos, dos 3 aos 5/6 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 3. C.A.T.L. - “Centro Comunitário do Bocage”

O CATL 1º ciclo é a resposta social da Lati que recebe crianças em idade escolar, entre os 6 e os 10 anos de idade. Nesta resposta social o principal objetivo é corresponder às necessidades das crianças, relativamente ao seu crescimento, bem-estar e aprendizagem lúdico-pedagógica. No contexto social em que vivemos atualmente e devido ao número elevado de horas que as crianças passam connosco, sublinhamos

a importância no acompanhamento diário das suas necessidades mais básicas. Encontramos diferentes tipos de necessidades, tais como, de um ombro amigo, conselhos de situações escolares menos positivas, o escutar de medos e ansiedades, o elevar a sua autoestima, um abraço ou miminho de quem se preocupa, etc.

Desenvolvemos atividades de tempos livres e animação socioeducativa, nos momentos anteriores e posteriores ao tempo escolar. As nossas atividades são delineadas por uma equipa de vários profissionais empenhados num trabalho pedagógico adequado à nossa realidade, não só a nível educativo mas também ao nível familiar, promovendo a participação das famílias no nosso projeto pedagógico.

No início do ano letivo elaborámos o projeto pedagógico, com o objetivo de estruturar e orientar o nosso trabalho pedagógico para corresponder às necessidades das crianças, respeitando os seus diferentes estádios de desenvolvimento. Tentamos com este projeto alargar e aprofundar os seus conhecimentos e o seu ser, para que haja um crescimento harmonioso e global. Incutimos o gosto pela aprendizagem, para as pequenas curiosidades do mundo, para a sensibilidade estética, desenvolvimento do seu espírito crítico e despertar novas competências. As orientações do Ministério da Educação são sempre tidas em conta na elaboração do projeto, assim como as nossas atividades e visitas de estudo. Costumamos trabalhar em parceria com as outras respostas sociais da nossa instituição, sobretudo com o lar e centro de dia, desenvolvendo várias atividades conjuntas nas paragens letivas escolares. Este ano fomos mais ambiciosas e alargámos as nossas propostas de atividades conjuntas para durante todo o ano letivo.

As salas de atividade do CATL 1º ciclo estão divididas em áreas de interesse onde as crianças podem brincar livremente ou aderir às propostas da equipa pedagógica. São elas: área das artes, dos jogos, dos legos de mesa, da plasticina, da leitura, do professor, das construções de tapete, da casinha e da maquilhagem. Temos ainda o espaço exterior e uma sala de estudo onde fazem os trabalhos de casa.

A equipa pedagógica é composta por uma educadora de infância, uma professora, uma animadora sociocultural e quatro ajudantes de ação educativa. É esta equipa que reúne, reflete, idealiza, planifica, propõe, dinamiza e avalia o trabalho que efetuamos durante o ano letivo.

Foram inúmeras as atividades, passeios e visitas de estudo que efetuámos, tais como:

- Programas de férias convívio intergeracional;
- Convívio intergeracional com o lar de idosos e centro de dia da lati;

- Caminhada solidária de aniversário da lati;
- Várias atividades com os idosos do lar e centro de dia da lati;
- Ludoteca «O moinho»;
- Praia da Figueirinha;
- Piscinas de vendas Novas;
- Hello Park;
- Parque da Serafina;
- Parque do Alvito;
- Elaboração e exposição de trabalhos artísticos;
- Desafios para resolver em família;
- Caça aos ovos da Páscoa;
- Passeios Pedestres;
- Comemoração dos vários dias festivos do calendário português;
- Festas temáticas;
- Ida ao circo em família;
- Visita ao centro histórico de setúbal (idade média e descobrimentos);
- Gincana de bicicletas;
- Workshop «Foto bicho»;
- Workshop de dança;
- Workshop de bijuteria;
- Workshop de mindfulness «Happy tree»;
- Visita à quinta da Serralheira;
- Visita à Kidzania;
- Pedypaper à descoberta em Belém, Lisboa;
- Visita à Melaria Portuguesa;
- Visita aos Bombeiros Sapadores de Setúbal;
- Pinturas faciais;

Os objetivos, estratégias e atividades definidas no início do ano foram sofrendo pequenas alterações e ajustes consoante as necessidades e avaliação das mesmas por parte da equipa. A nossa maior dificuldade ao longo do ano é conseguir reunir com todas as crianças, devido aos diferentes horários diários, no trabalho direto das propostas e temáticas pensadas e estruturadas pela equipa. Cada dia da semana o grupo de crianças é diferente e a continuidade das atividades torna-se por vezes complicada, sendo por isso que os nossos planeamentos das propostas e atividades sejam de curto e médio prazo para que as crianças os

possam terminar. Outra dificuldade em incluir todas as crianças nas propostas, partilhas, etc., prende-se com o fato de a maioria trazer trabalho de casa.

As necessidades das crianças relativamente às brincadeiras livres também foram sendo preenchidas com alterações nas áreas de interesse dos espaços e materiais. Esta atenção permite que as crianças mantenham o interesse e a motivação nos espaços e materiais ao longo de todo o ano lectivo. Apesar disso, sentimos alguma falta de espaço para a quantidade de crianças que o nosso Catl 1º ciclo acolhe e a renovação dos materiais lúdico-pedagógicos existentes, assim como alguns inexistentes.

Nos períodos de pausa letiva conseguimos desenvolver mais atividades e propostas com o grupo de crianças havendo tempo para terminar todos os projetos. Os projetos, atividades ou propostas puderam ter continuidade e serem terminados com motivação e empenho por parte das crianças.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 120 crianças, dos 6 aos 12 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”

Este relatório resume a intervenção realizada de janeiro a dezembro de 2019 na resposta social de CATL Jovens da Lati.

Durante o ano de 2019, frequentaram o CATL Jovens 120 adolescentes, distribuídos entre o 5º e o 12º ano de escolaridade.

Esta resposta social pretende proporcionar uma ocupação saudável dos tempos que a escola deixa livres. É um espaço aberto à descoberta individual, aliando divertimento e aprendizagem. Privilegia metodologias lúdicas e participativas, procura estimular os adolescentes à descoberta das suas capacidades e potencialidades, com vista a um maior desenvolvimento da sua autonomia.

Tem como objetivos gerais:

- proporcionar aos adolescentes momentos de lazer e divertimento, aliando a aprendizagem e a descoberta;

- proporcionar acompanhamento escolar;
- fomentar a autonomia, a iniciativa e a criatividade, cultivando a participação ativa;
- fomentar entre os jovens as relações interpessoais e de solidariedade.

Atividade Pedagógica:

As atividades de animação lúdicas e pedagógicas, decorreram com base no projeto pedagógico construído no início do ano letivo e com base nos centros de interesse dos jovens inscritos nesta resposta social. Uma das áreas que os jovens mais interesse demonstraram foi o ambiente, por isso apresentamos às famílias o projeto pedagógico “planeta azul”, que tem como metodologia principal a educação não formal, utilizando sempre uma abordagem em que o jovem emerge num ciclo de aprendizado experiencial: fazendo / sentindo, refletindo, transferindo... Os jovens são encorajados a construir o seu próprio processo, apoiados e orientados pela equipa. Ao longo do ano letivo, os jovens experimentaram diferentes métodos de educação não formal (dramatização, exercício de simulação, debate ...), refletiram sobre diferentes perceções, situações e experiências, compartilharam e desenvolveram. Os jovens são incluídos no processo de decisão do desenho do projeto pedagógico em que decidem alguns desafios que gostariam de passar nesse ano letivo, mas também na implementação de alguns momentos-chave.

Os temas que trabalhamos até setembro foram as energias renováveis, poluição de ar, rios e solo, excesso de utilização de plástico, reciclagem, animais em vias de extinção, aquecimento global e água. A partir de setembro, “O Planeta Azul” incidiu sobre os temas: Espaços exteriores, Alimentação saudável e sustentável, Agricultura Biológica, Transportes/Mobilidade sustentável, Resíduos, Energia e Água.

Após a avaliação por parte do Eco escolas do trabalho desenvolvido durante o ano, a área de jovens ganhou a bandeira verde, como símbolo do bom trabalho desenvolvido.

Parcerias:

Estabelecemos parcerias informais no âmbito da colaboração em atividades, nomeadamente com o Ocean Alive e duas guardiãs do mar, Eco-Escolas, Projeto Menos Lixo no Mar, Junta de freguesia de S. Sebastião, Amarsul, Desporto Escolar – Centro de formação de Golf, Moinho da Maré da Mourisca, CMS, Escola Virtual e o MARE.

Ocean Alive – sensibilização na Lati sobre o plástico e lixo no mar, aula sobre as pradarias marinhas a bordo do barco “Maravilha do Sado”, apresentação do estado de limpeza do estuário do sado na exposição final de ano letivo.

Eco- Escolas – projeto aprovado e trabalhado ao longo do ano com os jovens e famílias. No final ganhamos o galardão, símbolo do bom trabalho desenvolvido pelo catl jovens no âmbito deste projeto.

Projeto Menos Lixo no Mar – apresentação e dinâmicas de jogos cooperativos na área temática do ambiente, desenvolvido gratuitamente pelas biólogas do projeto, nas férias do Natal, no espaço do CATL Jovens.

Junta de Freguesia de Sebastião –Disponibilizou uma técnica para desenvolver duas sessões de yoga do riso no nosso espaço, oferta de 130 cantis de água, com o intuito de diminuir a utilização de plástico descartável, oferta também de um passeio no barco “Maravilha do Sado, em Maio, para um convívio entre equipa de CATL jovens e famílias.

Desporto Escolar – Centro de Formação de Golf – um dia de atividades gratuitas dedicadas à sensibilização e aprendizagem deste desporto, durante uma manhã, na Escola Luisa Todi, para todos os utentes de CATL Jovens.

CMS – Visitas gratuitas a diversos equipamentos da cidade nomeadamente: - visita orientada ao moinho da Mourisca, às salinas, peddypapers e caminhadas- visita guiada à casa da cultura e estúdios de gravação- participação em atividades na Biblioteca- Visita à casa da baia- Visita ao edifício dos paços de concelho e participação na atividade “Autarca por um dia Visita à quinta pedagógica de S. Paulo

MARE – Apresentação de uma sessão de sensibilização sobre os animais marinhos em via de extinção, em julho.

Escola Virtual – Tabela com preços especiais para famílias da Lati e acesso gratuito das professoras a esta plataforma para melhorar o desempenho escolar dos jovens.

Estabelecemos também um protocolo formal com as clínicas APDC, no âmbito da avaliação psicológica e outros serviços, para jovens e respetivas famílias, bem como para restantes utentes da Lati, funcionários e familiares.

Clubes:

Quanto aos clubes tivemos a área desportiva a colaborar com a área de jovens, através da utilização do ginásio para jovens de CATL, com mais de 14 anos e atividades aquáticas na piscina com objetivo lúdico. Além destes, desenvolvemos o clube de Futebol - desenvolvido pelo André, o clube de Dança - desenvolvido pela Natacha – o clube de Teatro - desenvolvido pela Vanda- o clube de Artes - desenvolvido pela Mónica – o clube de Costura - desenvolvido pela Sílvia – o clube de Jardinagem desenvolvido pela Rita e o clube de Meditação desenvolvido pela Vanda. A partir de setembro tivemos também o clube “Da horta para o garfo”, desenvolvido pelo Francisco.

Apoio Escolar:

No acompanhamento escolar, que se faz diariamente entre as 9h e as 18h, 115 jovens transitaram e 5 jovens ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade.

-Preparação de exames em abril e junho

-Apoio Escolar

-Realização de trabalhos de casa

Intervenção com famílias:

Reunião de início de ano letivo

Mês de Maio – mês da família: Passeio de barco, Workshop de dança, Workshop de cuidados de rosto, jogos de família.

Convívios em festas de natal e páscoa

Pausas letivas:

Período de férias letivas recheados de atividades de interior e de exterior com muita adesão por parte dos jovens, nomeadamente:

Carnaval

Atelier de Máscaras - Sessão de Hip Hop – Torneio de Volley, Matiné Carnavalesca e Visita à Fortaleza e Atividades no PUA

Páscoa

Torneio de Futebol no pavilhão, Clube das Atividades aquáticas Nutricionista Itau, Workshop de Fotografia e Concurso de Fotografia, Atividades na Quinta Pedagógica de S. Paulo, – “Faz de conta que somos autarcas” na CMS e visita guiada à Casa Cultura e aos estúdios de gravação. Almoço piquenique no Bonfim, Visita à exposição na Cordoaria Nacional “Photo Ark” de Joel Santore e Bounce, visita guiada aos Conventos de S. Paulo, O Golf vem à LATI: Atelier de iniciação ao Golf; Prenda da Páscoa; Torneio de Futebol no pavilhão; Clube das Atividades aquáticas; Gincana da Páscoa; Workshop de Fotografia com caça ao ovo, Comemoração do Dia da Terra com um Passeio no barco “Maravilha do Sado” e atividades náuticas no PUA, Atividades no PUA e Atividades aquáticas na piscina da LATI, Jogos Olímpicos da LATI, Animação Luísa Todi no salão Multiusos; Sessão de Higiene e cuidados da pele e maquilhagem para Teens e Bootcamp, Ensaios para a festa da Páscoa; Clube das Atividades aquáticas, Yoga do Riso, Caminhada na Serra da Arrábida e Festa da Páscoa.

Junho

Bootcamp no parque, Jogos para a Juventude, Torneio de Volley e de Matraquilhos, Atelier de construção de pompons, torneio de cartas Peddy Paper e Visita ao Moinho Mourisca, Visita à Escola de Fuzileiros, Jogos no parque, Jogos únicos, Torneio de Basket e de ténis de Mesa, Atelier de construção de pompons, torneio de cartas, Atividades no Instituto Politécnico de Setúbal, Trilhos + Ateliers no Moinho Mourisca, Jogos de obstáculos, Judo, Campeonato de futebol, Atelier de construção de pompons, torneio de cartas, Jogo Matraquilhos Humanos, Buzz, Atividades aquáticas e Jogo “Pensa rápido”, Torneio do Mata, Final jogo “Matraquilhos humanos” e Piscina da Manteigada.

Julho

Atividades com balões, Atividades aquáticas, Praia figueirinha, Visita Museu Oceanográfico, praia e Atividades no Portinho da Arrábida, Escalada e Gulbenkian, Praia Albarquel, Lagoa Albufeira, Surf, Bodyboard, Skimboard, e SUP, Sintra – Museu Ar e Museu Conde de Castro Guimarães, Passeio no

Aquarama e praia de Sesimbra, Caminhada e praia de Albarquel, Lisboa – Museu História Natural, Jardim Botânico e biblioteca Marvilla, Piscina de Montemor, Canoagem e Snorkeling.

Viagem Final de Ano:

13 e 14 de junho de 2019

Alojamento – Pousada de Portimão

Dia 13 – Zoomarine

Dia 14 – Piscina na pousada e praia de Portimão

Participaram 32 jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos.

Atividades Realizadas, não previstas inicialmente em Projeto Pedagógico:

-Candidatura ao Concurso “água para todos”

-Candidatura ao espaço Europa – Memória Europeia

-Candidatura à Fundação Ilídio Pinho

-Apresentação de uma proposta de voluntariado na comunidade educativa à Escola Secundária D.João II

- Noite de despedida do Verão na LATI para os jovens mais velhos – 13 de Setembro

- Noite na Happylandia para os jovens de 7º e 8º ano – 12 de Abril

- Noite na Happylandia para os jovens do 9º ao 11º ano – 22 de Fevereiro

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 40 jovens entre os 12 e os 18 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 5. Pré-escolar - “O Palhacinho” - Faralhão

A sala de Jardim de Infância do J.I. “O Palhacinho” desenvolveu as suas atividades curriculares, ao longo do ano letivo de 2018/19, tendo por base os princípios definidos pela Lei Quadro da Educação Pré-escolar e as áreas de conteúdo definidas pelas Orientações Curriculares do ministério da Educação.

O Currículo de Orientação Cognitivista foi a metodologia definida para desenvolver com o grupo, numa abordagem que defende a aprendizagem pela ação, onde a criança desenvolve as suas capacidades

experimentando, fazendo, errando e voltando a experimentar. O papel do adulto é apoiar e guiar as crianças nas suas explorações, proporcionando-lhes momentos e experiências diversificadas e significativas.

Durante este ano a equipa também desenvolveu algumas práticas com base no Currículo MEM (Movimento de Escola Moderna), nomeadamente na utilização de alguns instrumentos de regulação, como por exemplo os calendários (tempo, calendário, presenças.), quadros de planeamento, agenda semanal, regras da sala, etc.

Enquanto equipa pedagógica quisemos criar condições para que as crianças se desenvolvessem de forma harmoniosa, incentivando o desenvolvimento das suas capacidades e competências nas diferentes áreas de conteúdo, nomeadamente no domínio da Formação Pessoal e Social; da Expressão e Comunicação e do Conhecimento do Mundo.

As crianças que iniciaram a frequência durante este ano fizeram uma adaptação progressiva e gradual, onde as primeiras semanas foram dedicadas aos afetos, privilegiando os mimos, os carinhos, o colinho... reforçando também os laços afetivos com as crianças que já frequentavam a sala no ano anterior. Enquanto isso a observação e exploração dos diferentes espaços da sala de atividades e das instalações assim como o respeito por si e pelo outro foram o ponto de partida para o trabalho a desenvolver, através de atividades de exploração livre dos espaços e materiais, jogos de grupo, canções de roda, jogos e canções de apresentação, diálogos sobre normas de higiene pessoal e da rotina diária, exploração de diferentes técnicas de expressão plástica: modelagem, recorte e colagem, desenho e pintura; introdução de alguns instrumentos: Calendário (preenchimento diário), Quadro do Tempo, Quadro de Aniversários, Quadro de presenças,... com a intencionalidade de promover algumas aprendizagens relacionadas com a aquisição de noções temporais.

Ao longo do ano fomos desenvolvendo algumas atividades tendo em conta os interesses das crianças, dando primazia à aprendizagem lúdica aliada aos pressupostos pedagógicos da educação pré-escolar. Sempre que possível utilizámos o espaço exterior das nossas instalações quer para recolha de elementos, quer como espaço de atividade, trazendo as áreas para o exterior ou desenvolvendo jogos e dinâmicas em grande grupo.

Atividades/ projetos no âmbito da Área do Conhecimento do Mundo:

Durante o ano desenvolvemos diversas experiências científicas das quais assinalamos: a experiência do arco-íris, associada ao nome que escolhemos para a nossa sala; as descobertas sobre a água, onde fizemos

a experiência do Flutua/Não Flutua e dos estados que a água assume (sólido, líquido e gasoso); realizámos observação de plantas, folhas, árvores e alguns animais de estimação que as crianças trouxeram para a sala; explorámos o universo, por altura do dia do pai, onde descobrimos os planetas, os astronautas, os foguetões, as constelações e as fases da lua, tendo realizado a experiência da areia da lua; etc. Destacamos também a realização de vários projetos, como por exemplo: “De onde vem a Lã?”, onde realizámos descobertas sobre as ovelhas(onde vivem, o que comem,etc.) e descobrimos o processo de transformação do pelo das ovelhas em lã e posteriormente em peças de vestuário; O projeto “A nossa aldeia” que nos permitiu descobrir os vários tipos de casa e os materiais de construção e as profissões ligadas ao tema; o projeto das”Tartarugas” que surgiu depois de observarmos uma tartaruga que um amigo trouxe de casa e o projeto do “Ecoponto” que nos permitiu conhecer os vários ecopontos, para que servem e a sua importância. Também realizámos alguns passeios, nomeadamente a visita à Fortaleza de S. Filipe e ao parque da Algodeia; assistimos ao musical “A Rapunzel” no teatro Politeama; fizemos piqueniques e no final do ano fomos à praia na figueirinha e às piscinas de Montemor.

De acordo com a calendarização prevista comemorámos várias datas festivas: Halloween, onde fizemos uma sessão de cinema e lanche temático; festa de natal, que devido a termos tido várias crianças doentes foi adiada para a altura do Dia de Reis; O Carnaval, onde realizámos o habitual desfile com as escolas do agrupamento e promovemos um baile de carnaval no Bar Absurdo; assinalámos a Páscoa com a realização de folares e a caça ao ovo; comemorámos o dia do pai e o dia da Mãe; promovemos a semana da família, onde as crianças usufruíram de atividades dinamizadas pelos seus familiares (histórias, pintura de mural, dobragem de aviões, fazer gomas, etc.); comemorámos o Dia da criança participando do sunset realizado na LATI; assistimos às Marchas populares promovidas pelas escolas do agrupamento, etc. Ao longo do ano fomos trabalhando valores, princípios, emoções e sentimentos através do conto de várias histórias tradicionais e destacamos ainda o projeto da” Maleta das Histórias” no qual as crianças tiveram oportunidade de levar histórias da sua preferência para casa e também de criar histórias que registavam com a ajuda das famílias para depois contarem na sala.

Atividades/ projetos no âmbito da Área de Formação Pessoal e Social:

Dentro desta área de desenvolvimento destacamos as atividades relacionadas com o Dia da Alimentação, tendo sido convidada a higienista Sónia que nos veio mostrar como devemos escovar os nossos dentinhos, tendo posteriormente iniciado a escovagem dos dentes na sala a seguir ao almoço; o intercâmbio estabelecido com as salas Azul e amarela do J.I. da Área de Crianças do Centro Comunitário do Bocage,

que vieram passar um dia connosco; comemorámos o Dia Nacional do Pijama, alertando os nossos meninos para a importância de uma família; descobrimos os direitos e os deveres das crianças.

Atividades/ projetos no âmbito da Área de Expressão e Comunicação:

Exploração de diferentes técnicas de expressão plástica (pinturas, modelagem, recorte, colagens, digitinta, aguarelas, etc.), elaboração e construção de fantoches, exploração do corpo e dos sentidos através de diferentes formas de expressão dramática, da dança, e a construção de muitos jogos relacionados com o pensamento lógico-matemático.

Ao longo do ano letivo a equipa da sala foi avaliando o trabalho realizado e, reformulando ou dando continuidade, conforme os resultados obtidos, no sentido de conseguir dar uma resposta o mais adequada possível às necessidades do grupo ou de uma determinada criança nos diferentes momentos. Tivemos muita participação e apoio das famílias quer no desenvolvimento de projetos quer na participação em momentos da vida da sala, em festas e dias especiais ...

Tendo em conta os projetos realizados, a avaliação que a equipa faz do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo foi positivo, tendo sido alcançados a maior parte das intencionalidades definidas no início do ano. Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação, para prestar apoio a 25 crianças, que compõem um grupo heterogéneo, dos 3 aos 5/6 anos, num Estabelecimento adequado para o efeito, sito na Rua Alves Redol, na localidade do Faralhão, em Setúbal.

2. 6. C.A.T.L. - “O Palhacinho” - Faralhão

O objetivo geral das atividades propostas/realizadas ao longo do ano letivo assentou, principalmente, em promover o desenvolvimento global da criança através da sensibilização para a defesa dos valores humanos e do ambiente; da promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais (tomada de decisões, resistência à frustração, individualização, autonomia...), da individualização e pertença a um grupo e, também da promoção de valores de cidadania.

Tendo em conta toda a realidade que nos envolve (crianças, famílias, meio envolvente, ...), utilizámos as metodologias educativas mais adequadas, de entre as quais destacamos a metodologia de descoberta, a

aprendizagem pela descoberta e a educação para o desenvolvimento (tal como referenciámos no objetivo geral que nos propusemos a atingir).

Numa explicação sucinta das vantagens do trabalho de projeto podemos dizer que é excelente para envolver as crianças e levá-los a pensar, a serem ativos para aprenderem e produzirem algo, aprender a pensar e em seguida aprender a resolver problemas, aprender a viver com os outros (cidadania).

O CATL O *Palhacinho* pretende ser um espaço agradável onde as crianças se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem. Como tal este espaço promove atividades socioculturais, educativas e lúdicas, tendo em atenção um grupo de crianças. Trata-se de um espaço onde é valorizada a autonomia de cada indivíduo e a sua personalidade, incentivando a capacidade de relacionamento da criança com o outro, com o grupo e com o meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autoconceito e autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são fundamentais para a criança se tornar um dia num homem de bem. Por exemplo trabalhámos pilares como: a Amizade (Dia dos Namorados); Tolerância (Dia Internacional da Tolerância); Solidariedade (Dia Internacional da Solidariedade); Liberdade (Dia Mundial da Liberdade); Discriminação (Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial); Diferença; ... em datas chave.

Dia após dia, procuramos ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas. Na metodologia adotada, ao longo do ano, sendo que optámos por dar continuidade ao projeto iniciado no ano letivo anterior – “*As Nossas Crianças, Todos Diferentes mas Todos Iguais... Formas de Aprender, de Ser e de Estar!!!*”, destacamos:

- Organização de uma rotina consistente e flexível;
- Momentos de atividades propostas pela criança/ grupo/adulto;
- Atividades individuais e coletivas, de pequeno e grande grupo;
- Trabalho de investigação;
- Realização de reuniões periódicas com os Pais/ famílias;
- Realização de reuniões com a equipa pedagógica, Quinzenais, para planear atividades mensais, semanais e diárias e avaliar as próprias;
- Convite aos Pais para colaborarem e participarem em atividades propostas;

- Acompanhar a criança na elaboração dos trabalhos de casa;
- Organização de Festas (datas festivas e outras devidamente programadas);
- A Equipa dará o exemplo no que se refere ao respeito pelo outro e cumprimento de valores importantes para a formação saudável da criança;
- Realização de Passeios, devidamente previstas no Plano de Atividades;
- Depois de Avaliado o positivo desenvolvimento/inclusão e acompanhamento do grupo, não se achou pertinente a elaboração de um plano Educativo individual para a menina com autismo, com défice de atenção e hiperactividade, nunca deixando de ter sempre presentes as dificuldades da mesma;
- Responder de forma individual e adequada a cada criança;
- Transmitir valores, regras que serão escolhidas em grupo (crianças e equipa técnica);
- Realização de atividades lúdicas, pedagógicas e desportivas
- Motivar as famílias a participar através de encontros formais e informais;
- Utilização de registos escritos, fotográficos e exposições

O Plano Anual de Atividades contemplou o planeamento de situações de aprendizagem que fossem suficientemente desafiadoras, de modo, a estimular cada criança, apoiando-as para que cheguem a níveis de realização a que não chegariam por si sós. No desenvolvimento da calendarização das mesmas, destacam-se as atividades que servem de base para uma aprendizagem completa por parte da criança: atividades de expressão motora; atividades de dança e música; atividades de Expressão Plástica (desenho, pintura, colagem, recorte, modelagem, ...); aplicação das Novas Tecnologias da Informação; atividades lúdicas nas salas e no exterior; dinâmicas de grupo; comemoração de datas importantes.

Nunca é demais realçar que a disponibilidade das nossas crianças, em tempo de aulas, para as referidas áreas é muito reduzida, uma vez que é dada maior relevância (a pedido dos pais) ao acompanhamento escolar. Assim, é no período de férias escolares que se desenvolve maior número de atividades.

Sempre de salientar o facto da grande adesão por parte das famílias em algumas iniciativas realizadas como por exemplo: Festa de Halloween, Dia do Pijama, Festa de Natal, Baile Carnavalesco do CATL “O Palhacinho”, Dia Internacional da Família, Festa de final de ano letivo nas instalações da Cooperativa de Habitação “Benvinda a Liberdade” no Faralhão. E também com propostas que foram surgindo ao longo do ano, como ateliers dados pelas mesmas.

Para desenvolver esta resposta social, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, para prestar apoio a 30 crianças, no estabelecimento “O Palhacinho, sito na Rua Alves Redol, Faralhão, Setúbal.

2. 7. Variação do número de utentes

Durante o ano de 2019, continuou a existir uma grande procura de todas as respostas sociais e educativas da área de crianças e jovens da Lati, sendo evidenciada pelas numerosas listas de espera em todas estas respostas.

Continuamos a apostar diariamente num trabalho responsável e reflexivo, onde todos os intervenientes do processo educativo têm voz ativa podendo, desta forma, partilhar as suas experiências, saberes ideias e responsabilidades.

Queremos continuar a fazer a diferença na vida dos nossos utentes pois tal como Augusto Curry nos diz “Os bons professores falam com a voz, os professores fascinantes falam com os olhos. (...) Veja o mundo com os olhos de uma águia. Veja de vários ângulos a educação. Entenda que somos criadores e vítimas do sistema social que valoriza o ter e não o ser, a estética e não o conteúdo, o consumo e não as ideias.

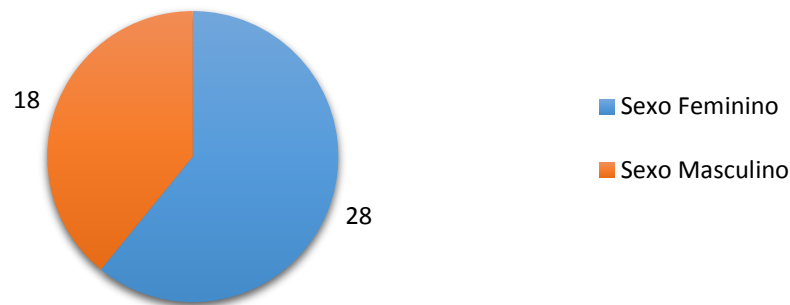
No que depender de nós, devemos dar a nossa parcela de contribuição para gerar uma humanidade mais saudável. Não se esqueça de que você não é apenas um pilar da escola clássica, mas um pilar da escola da vida. (...) Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim, todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, mas sim por seres humanos” (Augusto Curry, 2004).

3. ÁREA DE IDOSOS

3.1. Estrutura Residencial para Idosos

A LATI dispõe de 48 camas, correspondentes à ocupação de 24 quartos, todas protocoladas com o Centro Distrital de Segurança Social, no Edifício do Centro Comunitário do Bocage – Área de Idosos e Saúde, sito na Rua dos Salgueiros, n.º 10, em Setúbal.

População/Gênero



A população segundo o seu gênero, foi um dado relevante para a prestação de cuidados e elaboração de atividades no lar residencial em 2019.

No final do ano de 2019, a ERPI tinha 28 elementos do sexo feminino, 18 do sexo masculino e duas vagas.

Na Estrutura Residencial, existe uma grande prevalência de demências diagnosticadas e seguidas pelas respectivas áreas clínicas. Sendo este um valor crescente na população de quem cuidamos, salienta-se o facto de, em relação ao ano de 2018, ter existido um decréscimo.

Precentagem de Demências Diagnosticadas Janeiro 2019



Precentagem de Demências Diagnosticadas Maio 2019

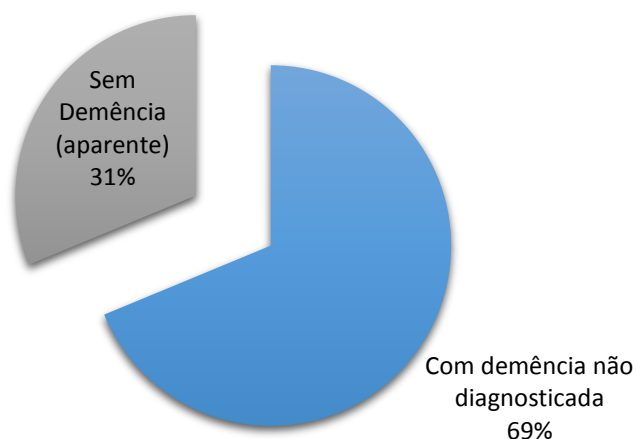


Precentagem de Demências Diagnosticadas Dezembro 2019



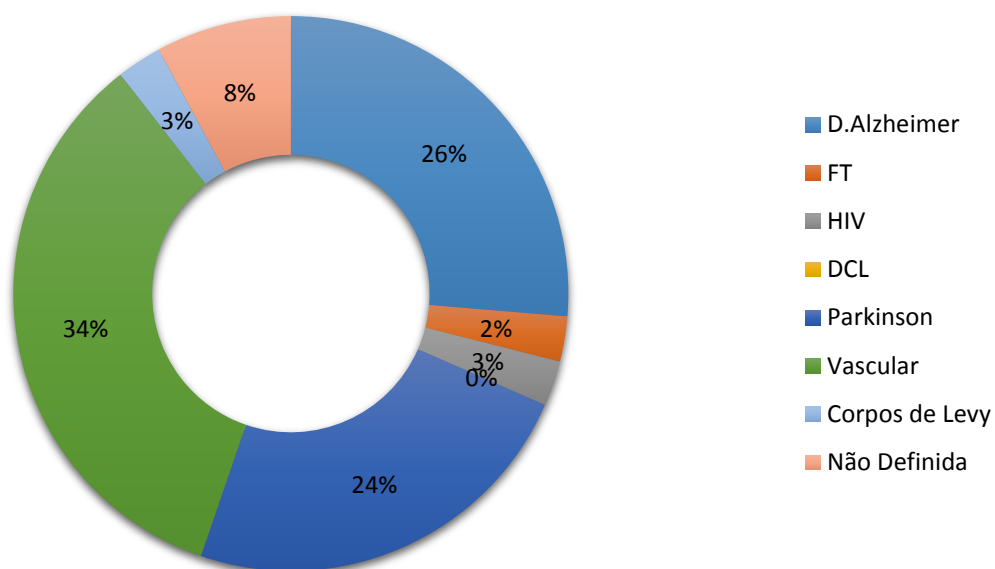
No que diz respeito à presença de demência diagnosticada por médico neurologista/psiquiatra, salientou-se uma percentagem de 44-49%. Este valor mantém-se crucial para a visão da equipa, a necessidade de formação específica na área e os cuidados específicos, para além de serem para indivíduos idosos, com demência. Existem também alguns idosos na ERPI, que apresentam sinais ou sintomas, e não têm diagnóstico por médico neurologista/psiquiatra ou apenas existem referências de uma síndrome demencial. Estes valores sim tornam-se mais significativos, atingindo os 69%.

Precentagem de Demências não diagnosticadas Janeiro a Dezembro de 2019

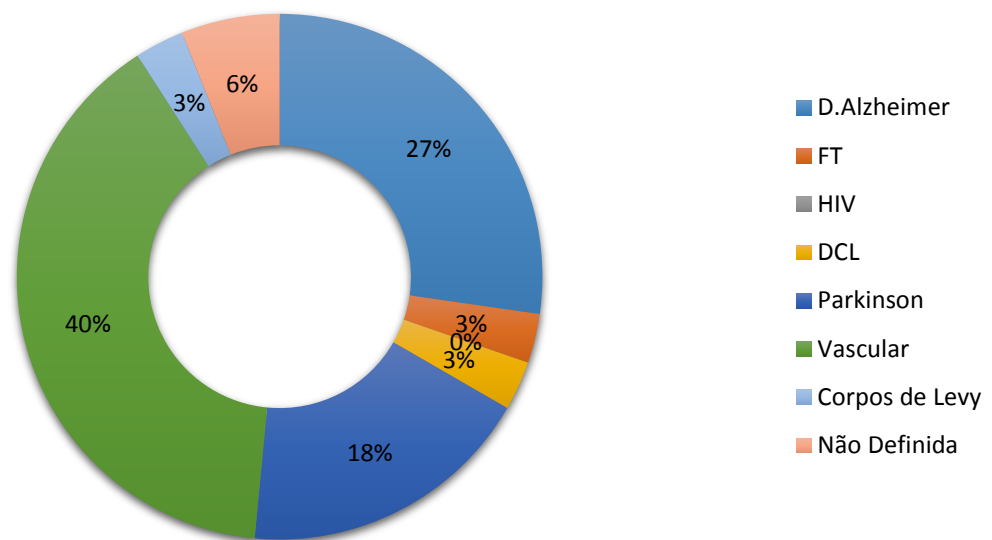


No que diz respeito à tipologia das demências, existem na ERPI as mais diversas sendo a demência vascular predominante, com cerca de 34-40%, seguida pela demência de Alzheimer 26-27%. A tipologia da demência é essencial para se prestarem cuidados, elaborarem atividades e/ou definirem estratégias e mecanismos de interação específicos e individualizados.

Tipologia Janeiro 2019



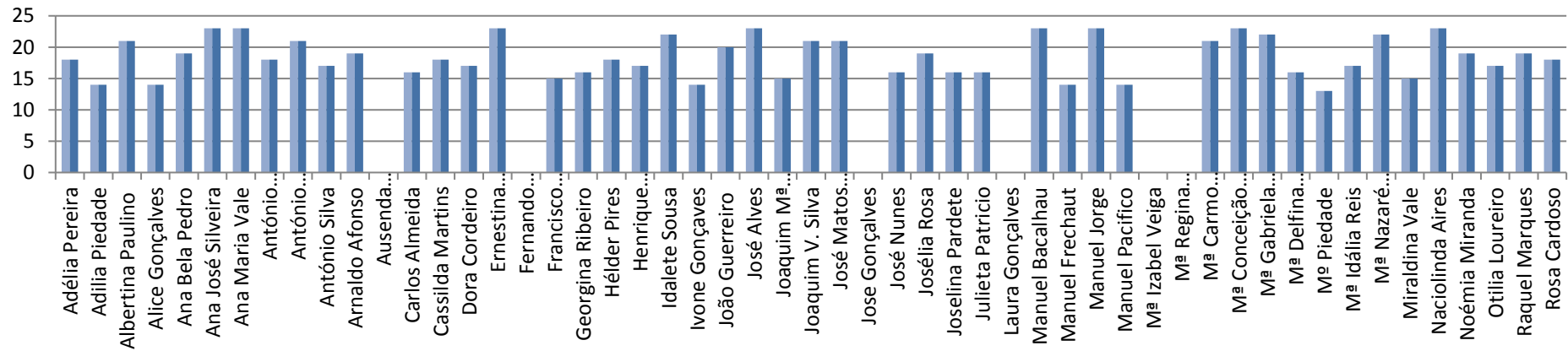
Tipologia Dezembro 2019



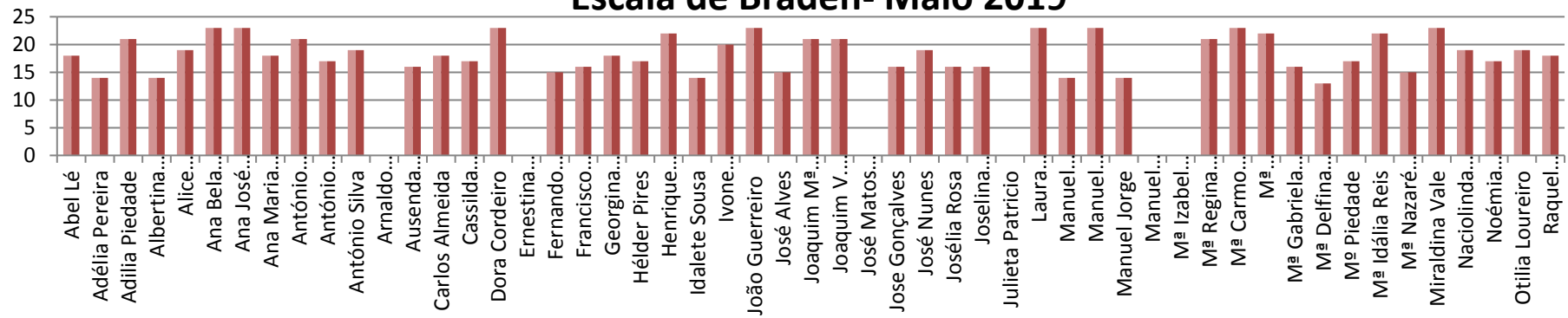
No contexto de lar, são utilizados vários instrumentos de avaliação periódica, cujo objetivo é através da interpretação dos dados colhidos, alterar ou adaptar, cuidados de saúde ou posturas, de forma a prevenir intercorrências no contexto de saúde e manter a funcionalidade. Estes instrumentos são considerados pela DGS, indicadores de qualidade dos cuidados prestados, através da prevenção de úlceras por pressão e reduzir o risco de quedas.

Um destes é a **Escala de Braden**, definindo-se como um instrumento de avaliação constituído por 6 itens, que nos permite quantificar o risco de um doente desenvolver Úlceras de Pressão e determinar as medidas preventivas adaptadas a esse mesmo risco. Após esta avaliação, são elaborados mapas de posicionamentos no leito ou cadeirão adaptados a cada idoso

Escala de Braden- Janeiro 2019



Escala de Braden- Maio 2019

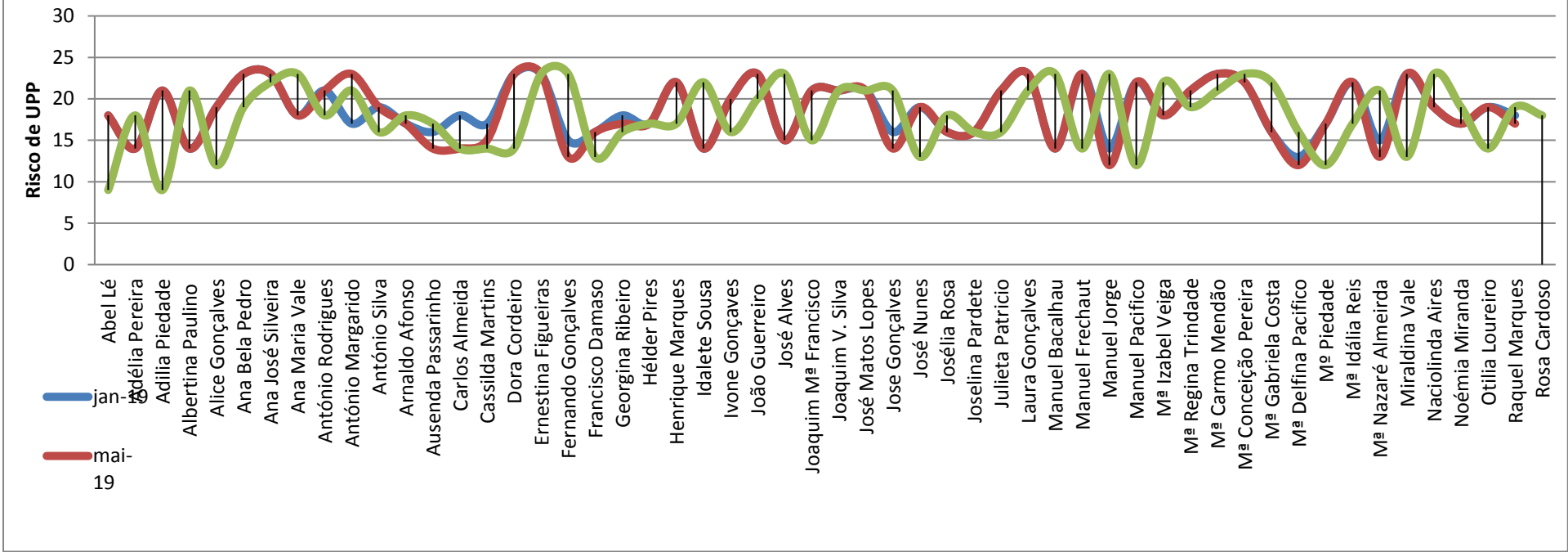


Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

Score Escala de Braden	Risco de UPP	Frequência, em horas, de alternância de decúbito
Superior a 18	Sem risco	
Entre 18 e 15	Baixo	4 em 4 horas
Entre 14 e 12	Moderado	3 em 3 horas
Inferior 12	Severo	2 em 2 horas

Através da interpretação dos gráficos, onde constam os elementos avaliados, podemos constatar que cerca de 17% dos idosos de lar, necessita de mobilizações com frequência com intervalos de iguais ou inferiores a 4 horas. Da população avaliada 40% apresenta-se **sem risco**, 26% entra o **baixo** e **risco moderado** e apenas 7% com **risco severo**.

Risco de UPP utente de Janeiro a Novembro



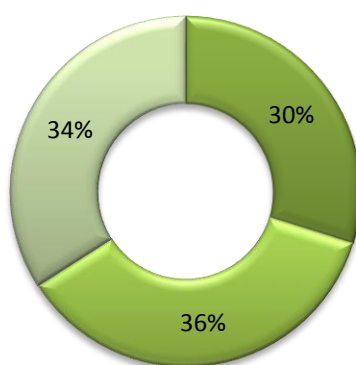
Numa demonstração gráfica, entre os vários meses do ano, podemos constatar que os utentes dependentes, ou mantêm ou aumentam o seu risco de UPP. Em relação aos utentes com menor grau de dependência física, a tendência é a aumentar o seu risco de UPP, devendo-se este facto a episódios agudos como, infeções urinárias, respiratórias, faturas entre outros.

A **Escala de Quedas de Morse**, criada por Janice Morse em 1985, é uma escala amplamente utilizada na Enfermagem para avaliar o utente no que confere ao risco de queda. Nesta escala, considera-se que as quedas podem ser: quedas acidentais; quedas fisiológicas não antecipáveis, ou seja, queda em pacientes sem fatores de risco; quedas fisiológicas antecipáveis, queda em pacientes com alterações fisiológicas e que apresentam o risco. A avaliação possui seis itens principais, com opções de respostas e pontuação relacionada. Quanto maior o escore, maior o risco de queda.

Após a avaliação desta escala devemos considerar que:

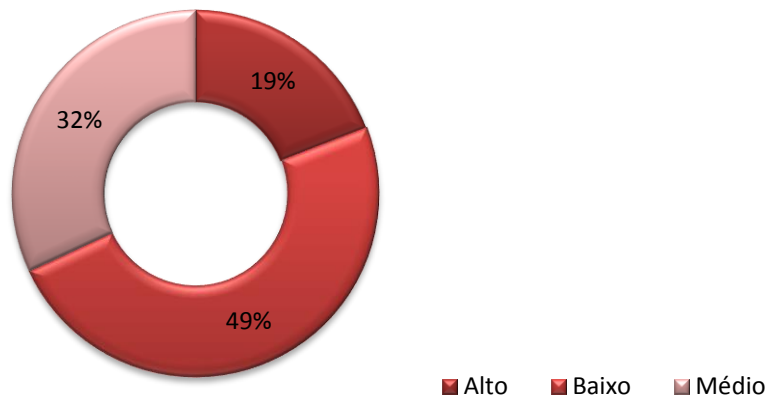
Score Escala de Quedas de Morse	Risco de Queda
Superior ou igual a 45	Alto
Entre 25 e 44	Médio
Inferior ou igual a 24	Baixo

Janeiro de 2019

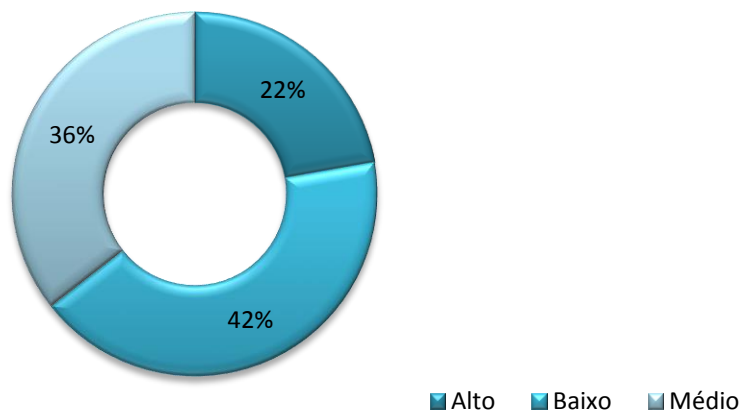


■ Alto ■ Baixo ■ Médio

Maio de 2019



Novembro de 2019

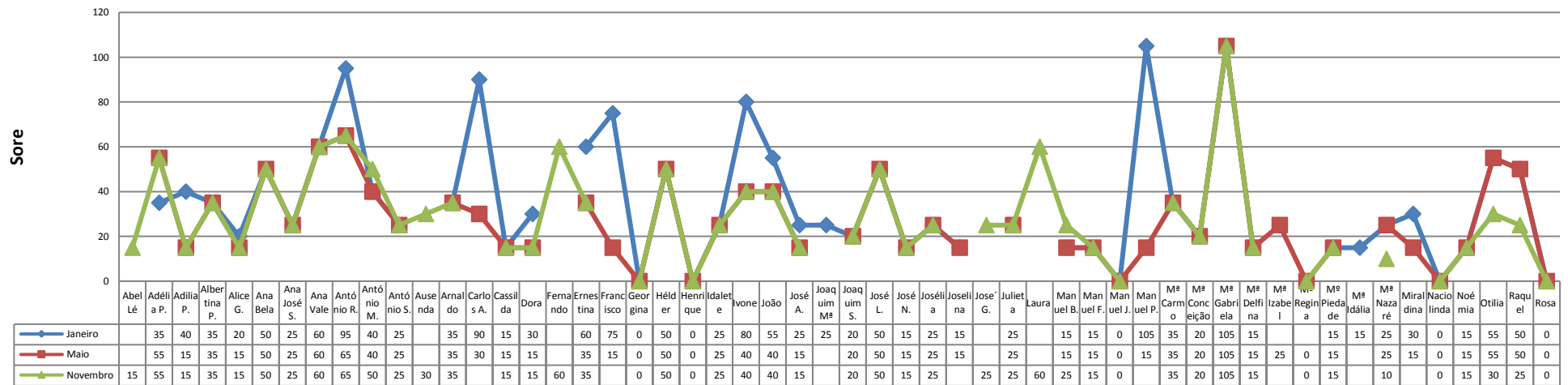


Através da interpretação das percentagens dos três meses em que ocorreu a avaliação podemos concluir que, existe uma diminuição do **alto risco de queda**, em deterioração do **baixo risco de queda**. A interpretação deste valor está diretamente relacionado com o aumento de dependência dos utentes que anteriormente, ou realizavam marcha com apoio ou se encontravam em cadeira de rodas. Neste momento estes utentes encontram-se acamados ou em estado de dependência que não apresentam risco de queda. Embora se tomem todas as medidas necessárias e as políticas para proteção dos idosos evitando assim as suas quedas, existem também comportamentos melhorados. Cada vez menos se pretende idosos imobilizados e sentados numa cadeira diariamente. Precocemente são cumpridos cuidados e atividades, que têm como objetivo a manutenção da marcha nos idosos. É essencial todo o trabalho realizado em

equipa, sendo a base o treino com o terapeuta ocupacional e melhoramento da condição osteoarticular e equilíbrio com a fisioterapia.

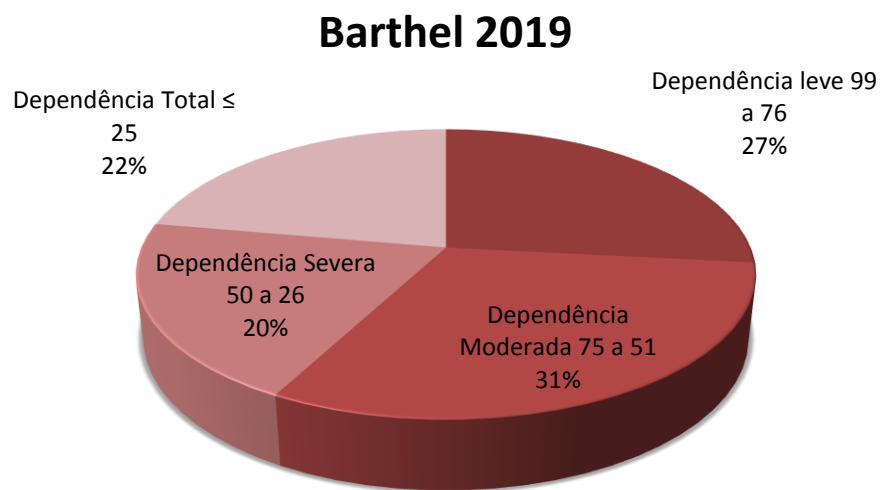
No gráfico final, no que diz respeito ao risco de quedas, pode observar-se alterações ao longo do ano de 2019 para cada utente. Contrariamente ao aumento de dependência de alguns utentes, através da interpretação destes valores individualizados, pode-se constatar que o trabalho realizado no que diz respeito ao treino de AVDs, equilíbrio, fortalecimento muscular, treino de marcha, reforços alimentares e o trabalho em equipa multidisciplinar durante o ano de 2019 trouxe alterações significativas. Embora apresentem aumentado o seu risco de queda, estes utentes apresentam uma maior funcionalidade e independência. Esta contrariedade é explicada pelos critérios em avaliação nesta escala. São exemplo disso, o caso de existir algum apoio ou auxiliar de marcha na deambulação, se existe desequilíbrio fácil ou défice na marcha e se tem consciência ou não das suas limitações. Esta escala no caso da ERPI da Lati, apresenta-se insuficiente, pois não avalia se existe supervisão ou auxílio na marcha.

Risco Quedas Janeiro VS Maio VS Novembro



A **Escala de Barthel**, avalia o nível de independência para a realização de dez atividades básicas de vida: alimentação, banho, vestir, arranjo pessoal, defecação, micção, uso do W.C, transferências cadeira-cama, deambulação e subir e descer escadas.

Cada atividade apresenta entre 2 a 4 níveis de dependência, em que 0 corresponde à **dependência total** e a independência pode ser pontuada com 5, 10 ou 15 pontos de acordo com os níveis de dependência. A pontuação final varia entre 0 e 100, sendo de 0 corresponde a dependência máxima para todas as AVD's avaliadas e 100 equivale a **independência total** para as mesmas atividades.



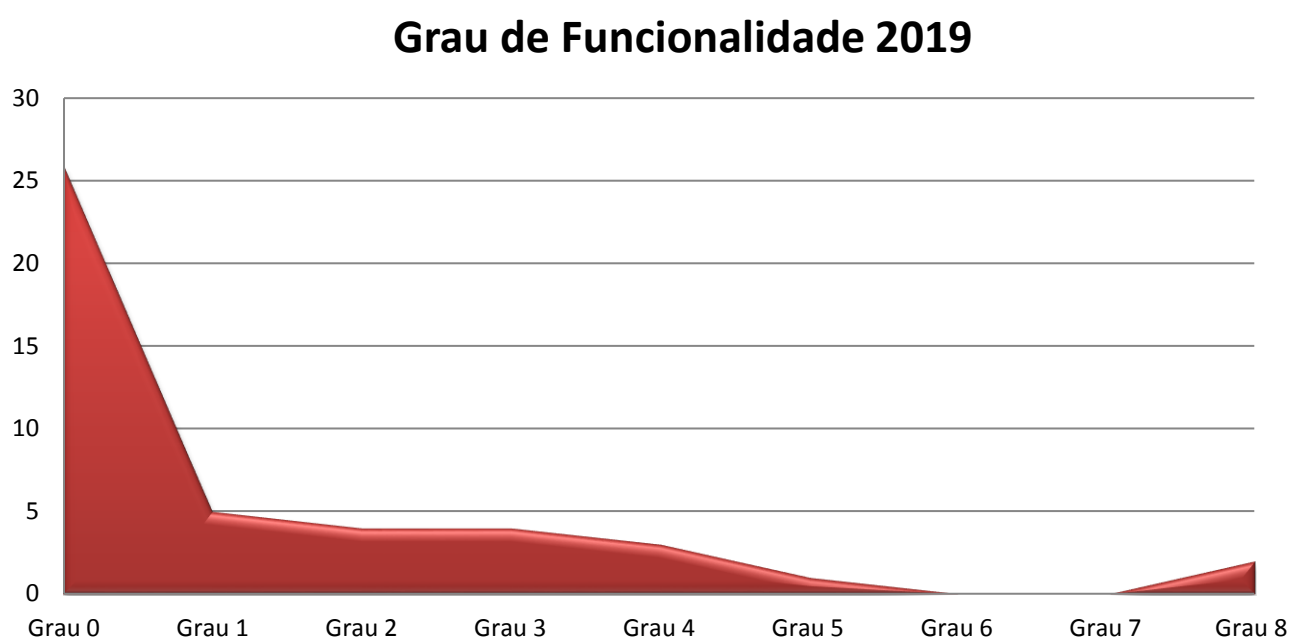
Através da interpretação dos gráficos anteriores, verificou-se que o mês de Dezembro, existiu uma diminuição da percentagem da **dependência moderada** e **dependência severa**, comparativamente ao mês de Fevereiro. No mesmo período, a percentagem da **dependência leve** manteve-se. No que diz respeito, à **dependência total**, esta teve um aumento significativo.

Foi possível constatar que no final do ano 2018, 73% dos utentes da ERPI encontravam-se em **dependência moderada a total**, ou seja, estes utentes apresentam uma necessidade elevada de cuidados ao nível das AVD's, do auxílio e da sua supervisão.

No que diz respeito ao **Índice Lawton e Brody**, avalia o nível de independência da pessoa idosa no que refere à realização das atividades instrumentais que compreendem oito tarefas, como capacidade de usar telefone, fazer compras, cozinhar, lida da casa, tratamento da roupa,

deslocações, responsabilidades pelos seus próprios medicamentos e capacidade para tratar das finanças.

Os itens são classificados quanto à assistência, à qualidade da execução e à iniciativa do sujeito. Assim, este instrumento fornece informações referentes à dependência/ independência nas AVDI's. A pontuação varia entre 0 e 8, sendo que 0 expressa uma máxima dependência e 8 expressa uma **independência total**.



Através do gráfico anterior foi possível observar que existiu um aumento significativo da **máxima dependência** nas oito atividades que esta escala avalia. Para além disso verificou-se também um aumento da **independência total**.

Estes dados demonstram o que foi efectivado na prática, tendo ocorrido o óbito de grandes dependentes e da integração na estrutura residencial de indivíduos independentes.

3.2. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços em horário diurno que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Para o efeito a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social para prestar serviços a 80 utentes.

Ao longo do ano de 2019, foram admitidos na Resposta Social Centro de Dia, 34 utentes e dadas 32 saídas. Foi uma resposta bastante procurada quer por idosos, quer por familiares cuidadores, levando à criação de uma lista de espera para integração.

Continua a ser notório o envelhecimento populacional, e as poucas respostas existentes na Comunidade, o que se torna um problema na vida das famílias.

Os principais motivos que estiveram na base dos pedidos de integração passaram pela necessidade de um acompanhamento/ rotina diária, necessidade de ocupação/participação em atividades direcionadas especialmente para a estimulação cognitiva.

São cada vez mais os utentes com demência e maior dependência nas AVD's, o que exige uma maior atenção nos cuidados gerais. Os profissionais que intervêm junto desta população começam a referir “cansaço” físico e psicológico face às necessidades apresentadas.

Muitos dos familiares/utentes, que recorreram ao atendimento, continuam a ser encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição, procurando essencialmente o leque de atividades ocupacionais que dispomos.

De uma forma geral, clientes e familiares estão satisfeitos, e elogiam não só a forma como os cuidados são prestados, mas, também as atividades ocupacionais que são desenvolvidas.

Continua a ser realizado um trabalho contínuo, com os cuidadores informais, com o intuito dos responsabilizar/envolver na vida dos seus familiares.

3.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados em domicílio próprio, sempre que adultos, idosos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos não possam assegurar temporária ou

permanentemente a satisfação das suas necessidades de vida diária. Tem como principal objetivo desenvolver atividades de apoio no domicílio do utente, promovendo a sua autonomia e o bem-estar biopsicossocial.

A LATI tem ao dispor dos seus utentes: cuidados de higiene e conforto, limpeza à habitação, tratamento de roupas, distribuição de refeições, diligências e outros serviços, nomeadamente atividades ocupacionais. Funciona de segunda a domingo, no que diz respeito à distribuição das refeições e apoio a utentes isolados e de segunda a sexta-feira para os restantes utentes/serviços.

Para a prossecução destes serviços, a LATI tem em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social para prestar apoio a 80 utentes.

Durante o ano de 2019 verificaram-se:

- 48 admissões na resposta social de Apoio Domiciliário, sendo o serviço mais solicitado a higiene pessoal.
- 51 desistências do serviço de Apoio Domiciliário, na sua maioria por falecimento ou por integração em Estruturas Residenciais.

Esta é uma resposta social onde ocorre uma grande rotatividade, devido ao facto da maioria dos utentes admitidos serem muito dependentes e com graves problemas de saúde, o que leva a uma curta permanência na resposta.

O agravamento do grau de dependência de alguns utentes, provocou um aumento do período de permanência das ajudantes nos seus domicílios, o que levou à necessidade de aumentar o número de ajudantes de ação direta nesta resposta social. Além disso, também o aumento do número de utentes que começaram a frequentar as atividades ocupacionais, e a necessidade do transporte dos mesmos, veio provocar um acréscimo de tarefas às ajudantes de ação direta, contudo, veio proporcionar uma melhoria substancial na qualidade de vida dos nossos utentes.

3.4. A equipa e o trabalho desenvolvido

A equipa multidisciplinar da Área de Idosos da LATI, coordenada pela Diretora Técnica (Fátima Rodrigues) é constituída por:

- Encarregada de Serviços Gerais (Fátima Rendeiro);
- Animadora socio-cultural (Clara Cândido);
- Terapeuta Ocupacional (Vitor Bruno Deveza);
- Médico (Dra. Filomena Mesquita, presente 2 dias por semana durante uma hora e meia);
- Enfermeira (Catarina Biscaia, sob a coordenação da Enfª Andreia Duarte).
- Coordenadora do Centro de Dia (Vânia Ramalho);
- Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário (Cristina Lima).

Esta equipa não é fechada, pois relaciona-se e trabalha em constante partilha com os mais diversos profissionais da instituição, fisioterapeutas, terapeutas da fala, ajudantes de acção direta, médicos, entre outros.

A equipa multidisciplinar, alicerçada em bases teóricas definiu objetivos de forma a contribuir para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável na Instituição e para a criação de respostas adequadas às novas necessidades da população idosa, utentes das respostas sociais da LATI. Assim sendo, a intervenção realizada incidiu no estímulo e manutenção das capacidades e funcionalidades, com vista à participação ativa dos utentes na promoção da sua própria saúde, autonomia, independência e lazer.

3.5. Atividades lúdicas-socio-culturais e de Estimulação Cognitiva

As atividades promovidas, com os utentes de ERPI e Centro de Dia, tiveram como base o plano de atividades elaborado no início do ano.

Assim realizaram-se todas as festas marcadas pelo calendário:

- Dia de Reis
- Carnaval – Desfile de Mascaras Gatos e Gatas com André Patrão
- Dia do Amor

- Dia da Mulher
- Dia da Mãe
- Dia do Pai
- Páscoa Festa Nazareno
- Lembrar Abril
- Santos Popular Noivas Santo António
- Santos Popular S.João Festa – Banda Musical
- Santo Popular S.Pedro
- Dia mundial da Dança
- Dia dos Avós – postais e poemas
- Festa de Natal
- Coro de natal
- Dia do Livro
- Dia do teatro
- Dia da criança
- Dia Nossa Senhora
- Dia do Idoso - Espectáculo com o artista Serafim

Convívios intergeracionais com a área de Crianças e Jovens:

- Dia do Idoso – convívio Festival Cabelos Brancos
- Festa do Dia da Criança
- 40º aniversário da LATI
- Atelier com jovens manicure
- Atividades Matemática/Português ATL
- Atelier de Jogos CATL
- Exposição “Alma Portuguesa”
- Teatro “Gotinha de Água”
- Teatro “Auto-da-Índia”
- A Maleta das Ciências
- Antigas e Novas Profissões
- Boas Memórias
- Juntos na Web
- Padrinhos na Creche

- Atividade sensorial

Participação em atividades organizadas pelo Grupo EnvelheSeres:

- Baile de Carnaval – Tema “Gatos e Gatas” – Grupo Desportivo Independente
- Filme Romance- Dia dos Namorados – Cinema Charlot
- Melodias de Sempre – Cinema Charlot
- 25 Abril – Distribuição de cravos em papel
- Festa das Cores- Pavilhão Multicultural
- Santos Populares – festa baile desfile marchas “ Banda Musical” no Parque Santiago
- Yoga do Riso – Parque Urbano da Albarquel
- VII encontro de Coros Seniores- Os Talegos – Fórum Municipal Luísa Todi
- Reviver a Eurovisão – Cinema Charlot
- Teatro “Zé dos Gatos” – Cinema Charlot
- Passeio a Fátima
- Grandes pequenos em interação- Escola Primeiro Ciclo

Outras Atividades organizadas:

- Visitas/aquisição de Bens na Loja Social da Lati
- 6ª Caminhada LATI 40º aniversário
- Coro sénior LATI – Os Talegos- Pinhal Novo
- Decorações diversas alusivas á temáticas durante o ano
- Festa Fado
- Festa Eurovisão da Canção
- Bócia sénior
- Campeonato de Bingo
- Sessões de Movimentos especiais
- Coro Saúde Vocal
- Terapia da Fala Sessão especial
- Comportamentos Saúde Mental
- Atividades com Demências
- Atelier de Crochet – decoração arvore de natal e espaços

- Coro de Natal
- Diversas Exposições de Fotografias
- Poesia e Anedotas
- Festa Natal Centro de Dia
- Desfile de Natal – Vídeo de Natal para famílias

As atividades tiveram continuidade e foram dinamizadas durante este ano pela Animadora e Terapeuta Ocupacional, embora algumas acompanhadas pela Terapeuta da Fala, Fisioterapeuta e Artista Plástica.

- Sessão de Movimentos (Terapeuta Ocupacional)
- Terapia do EU (Terapeuta Ocupacional)
- Organização Eventos (Animadora)
- À Descoberta (Terapeuta Ocupacional)
- Sessão Movimentos (Fisioterapeuta)
- Trabalhos Manuais (Animadora)
- Reminiscências (Terapeuta Ocupacional)
- Jogos de Mesa (Animadora)
- Coro Popular (Animadora)
- Coro Capela (Animadora)
- Ginásio Córdnativo (Terapeuta Ocupacional)
- Terço/Missa (Animadora)
- Português (Animadora)
- Teatro (Animadora)
- Competências Linguísticas (Terapeuta Fala)
- Matematicando (Terapeuta Ocupacional)
- Matemática (Animadora)
- Saúde Vocal (Terapeuta da Fala)
- Bailes/Festas (Animadora/Terapeutas/Enfermeira)
- Atelier Pintura (Artista Plástica)
- Decoração espaços (Animadora e Terapeuta Ocupacional)
- Atelier da memória (Terapeuta Ocupacional)
- Bingo (Animadora)

Todas estas atividades têm como objetivo principal, a estimulação cognitiva, o desenvolvimento das capacidades mentais e físicas e o incentivo à criatividade, à auto-estima e auto-confiança.

Cabeleireiro

Durante o ano, contámos com os serviços de uma cabeleireira e de uma esteticista que asseguraram a prestação dos serviços de cabeleireiro/barbeiro/esteticista, três vezes por semana, aos utentes da área de Idosos e Saúde, bem como, aos trabalhadores da Instituição.

3.6. Serviços de Saúde

No que diz respeito à saúde a vigilância contínua de sinais vitais, os cuidados de enfermagem continuados em equipa coesa e a relação de partilha com as famílias/significativos foi de essencial importância.

As atividades descritas em anos anteriores continuaram a ser realizadas com sucesso. São exemplo disto:

- Administração terapêutica jejum/pequeno almoço, almoço e jantar;
- Avaliação da glicémia capilar e administração de insulinas;
- Avaliação da tensão arterial semanalmente e sempre que necessário;
- Realização de pensos;
- Vigilância da pele, alterações fisiológicas, condição física e mental, grau de dependência;
- Correção e realização de ensinamentos esporádicos às funcionárias;
- Colheita de espécimes para análises;
- Auxílio nos cuidados de higiene;
- Cooperação em transferências e posicionamentos correctos;
- Pedidos de terapêutica e material;
- Marcação de consultas e exames (proporcionar documentação e informação pertinente);
- Avaliação de tensão arterial aos utentes de centro de dia e funcionários;
- Administração de injectáveis aos utentes de centro de dia e funcionários;
- Realização de pensos aos utentes de centro de dia e funcionários;
- Contacto com familiares;
- Realização de registos de enfermagem;

- Apoio a consulta médica;

Registo de Atividades de Enfermagem		
Atividade		Total
Aspiração de secreções		254
Algaliação		9
Entubação nasogástrica		33
Colheita de espécimes		110
Pensos	UPP	947
	Escoriação/outros	65
	Cirúrgica	11
Quedas	SU	4
	ERPI	41
Encaminhamento SU		37
Óbitos		12
Novos Utentes		10
Consultas médicas internas		336
Consultas médicas Externas		54
Exames complementares de Diagnóstico		28
Injectável		68
Atendimento CD ou funcionários	TA	168
	Pensos	40
	Injectáveis	31

3.7. Terapia Ocupacional

Durante o ano 2019 foram desenvolvidas atividades nas valências de ERPI, UCCI (nos períodos de férias da colega TO Lúcia Bravo) e de Centro de Dia.

Durante o ano de 2019, sendo este um ano de consolidação de uma função inexistente até então, houve a necessidade de equacionar diversas formas de acção.

Assim sendo, na grande maioria do ano, o tempo disponibilizado foi distribuído da seguinte forma:

- cerca de 1 hora para **treino individual** no lar; esta intervenção individual visa trabalhar ao nível das necessidades de cada utente (atividades dedicadas à cognição do indivíduo, trabalhando orientação, linguagem, atenção, praxias, gnosias e funções executivas).
- cerca de meia hora para **treino de marcha** com utentes com essa necessidade;
- uma hora **sessão em grupo** na valência de CD com utentes das diversas respostas sociais;
- **supervisão da refeição almoço**; esta atividade tinha como objetivo atribuir algumas técnicas facilitadoras na alimentação e ao nível postural.
- uma hora **sessão em grupo** na valência de CD com utentes das diversas respostas sociais;
- cerca de meia hora para **treino de marcha** com utentes com essa necessidade.

3.7. Metas Alcançadas

- Estreita relação com famílias e significativos de forma a tornar pessoais e centrados na pessoa os cuidados/atividades prestados.
- Por parte do TO, houve a necessidade de alteração da metodologia utilizada. Despendia bastante tempo para um número restrito de utentes, numa intervenção que embora evolutiva, era demorada, pois era utilizado o método de trabalho do treino individual de AVDs banho e vestir. Assim sendo, foi necessário otimizar tempo vs maior número de utentes, tendo iniciado outro método de intervenção, abrangendo um maior mais utentes.
- Reuniões de equipa quinzenais.
- Presença assídua e participação nas atividades lúdicas-socio-culturais e de estimulação Cognitiva dos utentes da ERPI, sendo estas adaptadas ao seu estado cognitivo.
- Atividades lúdicas-socio-culturais e de Estimulação Cognitiva, na estrutura residencial para idosos, de forma a proporcionar a oportunidade a grandes dependentes ou utentes que recusam sair do “seu” espaço.

- Através do cumprimento dos PIC's, satisfação da necessidade de atividades distribuídas durante todo o dia aos utentes da ERPI. Passou a haver uma rotina, onde os utentes são deslocados para a área do Centro de Dia, e participam nas atividades do plano, integrados com outros utentes das diversas áreas segundo as suas necessidades específicas.

- Elaboração de um folheto informativo sobre as demências, para as AAD, de forma a sensibilizar quanto à patologia e forma de cuidar.

Formações assistidas:

- Sistema de pulseiras de identificação para utentes com disfagia;
- Projetos e metodologias criativas com pessoas idosas;
- Apoio ao consumidor.

4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanha atualmente 207 famílias, sendo que se encontram ativos 190 processos familiares.

Total de Processos acompanhados pela Equipa - 207		
Processos Activos	Processos Cessados com Contrato de Inserção em vigor	Processos Suspensos
190	12	5

Atividades Desenvolvidas no ano de 2019

Espaço Informativo

Esta ação funciona durante todo o ano e apoia um grupo específico, consoante a sua problemática/necessidade, como por exemplo o desemprego, a habitação, a educação, entre outros. Esta estratégia promove a aquisição de conhecimentos acerca dos recursos existentes para alcançar os objetivos pretendidos. Implica a participação nos processos de tomada de decisão de cada indivíduo, divulgando várias informações das seguintes áreas: saúde, direitos e

deveres de cidadania, emprego e formação profissional, habitação e educação, promovendo o empowerment dos beneficiários.

Loja Social “Moda à Medida”

A loja social funciona durante todo o ano e cria uma resposta ao nível do fornecimento de bens, promovendo a participação ativa da comunidade. As famílias com necessidades ao nível de vestuário, calçado, brinquedos e artigos para o lar são encaminhadas para a loja, através de uma ficha. Assim, as famílias deslocam-se à mesma e escolhem as peças de que necessitam. A Loja Social foi inaugurada a 5 de Fevereiro de 2009, desde então temos recebido inúmeras doações, tanto de particulares como de coletividades, sendo que no ano 2019, foram apoiadas **1675 famílias**, num total de **89 248 peças doadas**. Foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a APPACDM, Estabelecimento Prisional de Setúbal, Tribunal de Família e Menores, CPCJ, CAFAP, SEIES, APAV, HSB, apoio a famílias refugiadas e outras instituições de cariz social.

Dicas de conhecimentos “Dá-me a Dica”

Esta também é uma ação anual em que damos continuidade ao pressuposto inicial, que tem a ver com dar dicas aos utentes sobre várias questões do quotidiano ou recordá-los de momentos especiais e marcantes. Estas dicas são afixadas na sala de espera dos utentes e são transmitidas através de imagens e frases apelativas. Abordam-se temas variados, fornecendo às pessoas ferramentas úteis para a sua vida, nomeadamente conselhos de vida/incentivos em como agir em vários contextos relacionais. Assim, tem-se focado alguns temas como por exemplo: Dias Comemorativos (Dia da Família, Dia da Mulher, Dia da Criança, o 25 de Abril, a Páscoa, o Natal, Maio Mês do Coração, Setembro Prevenção do Suicídio, etc); aspectos de educação parental; direitos das crianças; alimentação saudável; acompanhamento escolar por parte dos pais; dicas de poupanças de rendimentos; papel dos pais na educação dos filhos versus papel da escola; prevenção do Bullying e dicas de saúde mental.

5.

Dia da Mulher “Mimar Mulher”

À semelhança de outros anos, a equipa de RSI comemorou o Dia da Mulher com a atividade ‘Mimar Mulher’. Esta teve como objectivo promover a auto-estima de beneficiárias do Rendimento

Social de Inserção. A atividade consistiu em proporcionar a deslocação de 10 utentes ao Centro de Formação de Setúbal, ao Curso de Cabeleireira, para uma mudança de visual, tendo participado 6 utentes. Foram tiradas fotografias do antes e do depois de cada mudança de visual, no final ofereceu-se uma flor em cartolina, com uma mensagem alusiva ao tema. Este presente foi elaborado pela equipa de RSI e a LATI ofereceu, ainda, um lindo ramo de flores à formadora e seus formandos. Assim, as 6 utentes melhoraram o seu visual e a sua auto-estima, tendo demonstrado uma grande satisfação nesta actividade.

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Distribuição de Avios Alimentares

Representa uma estratégia para colmatar as necessidades a nível alimentar dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção em acompanhamento na LATI. A equipa de RSI forneceu avios alimentares, no âmbito deste programa desde Novembro 2017, apoiando cerca de 156 pessoas mensalmente, o que se traduziu em 69 agregados familiares mensais, valor este que oscilou mensalmente. O programa terminou no final de Novembro de 2019, sendo que a instituição não se candidatou à nova fase do mesmo.

Ações de Acompanhamento no âmbito do POAPMC

Foram realizadas durante o ano de 2019, 19 Ações de Acompanhamento para jovens, adultos, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. As ações abordaram as seguintes temáticas: “Seleção de Géneros Alimentares”, “Prevenção do Desperdício” e “Otimização da Gestão do Orçamento Familiar”. Participaram 96 adultos, 14 jovens, 20 idosos e 2 pessoas com mobilidade reduzida, perfazendo um total de **132 beneficiários**.

Foi ainda realizada uma atividade, em conjunto com outras instituições, no Parque Urbano de Albarquel, dirigida a crianças filhas de beneficiários do POAPMC, no dia 27 de Junho, onde foi dinamizado um jogo sobre alimentação saudável e houve um piquenique com todos os intervenientes. Participaram 4 crianças.

“Ganga Style”

Em Julho iniciou-se o Workshop “Ganga Style”, uma acção que pretende ser semanal e que abrange 5 utentes, cujo objectivo é aumentar competências pessoais e sociais, inculcando hábitos e rotinas e reaproveitar tecidos e peças de roupa transformando-os em produtos de uso diário. A ganga foi reciclada e ganhou nova vida em forma de diferentes produtos de uso diário e só com a utilização de cola quente produziram-se almofadas, aventais, bolsas de telemóvel, bases para tachos, malas, porta-chaves, entre outros. O grupo de participantes demonstra satisfação com esta iniciativa, aplicando as suas ideias criativas e que podem ser replicadas em suas casas poderão fazer o mesmo tipo de reaproveitamento de variados materiais. Foram dinamizadas 10 sessões.

“Semana das Profissões”

No mês de Setembro de 2019, a equipa de RSI dinamizou a atividade **Semana das Profissões “Futuro na minha Mão”**, com o objetivo de permitir que crianças/jovens tivessem contacto com profissionais de diversas áreas e conhecer, de forma mais pormenorizada, as funções de cada profissional. Assim, no dia 11 de Setembro contámos com a participação da Animadora sociocultural da área de idosos da LATI e com uma enfermeira da instituição, e no dia 12 de Setembro com a presença de um bombeiro sapador e com um professor de educação física. Esta atividade contou com a presença de 15 crianças/jovens.

“Lanche Convívio”

No dia 18 de Dezembro, e à semelhança do passado ano, foi realizado um Lanche de Natal convívio para utentes isolados de forma a minimizar o isolamento social e fomentar a interação entre utentes que vivem sozinhos e com pouco ou nenhum suporte familiar e a equipa de RSI.

Tivemos o apoio de uma pastelaria e de uma empresa de táxis que nos ajudaram a tornar este momento único para utentes e equipa. A instituição e a equipa de RSI também contribuíram com produtos alimentares e bolos confeccionados pelas funcionárias. Tivemos ainda a participação de um jovem músico, cujo agregado já foi apoiado pela equipa de RSI, que ajudou na animação

durante o lanche convívio. No final, os nossos beneficiários tiveram ainda a oportunidade de escolher peças de vestuário da nossa Loja Social. Participaram nesta atividade 12 utentes. No final da atividade, foram oferecidos bolos-rei.

Atividade de Natal

Já no âmbito da Atividade de Natal que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas duas ações em parceria com a Área de Crianças e Jovens da LATI. Assim, foi realizada a atividade “**Árvore dos Desejos**”, em que cada criança escreveu num cartão o seu desejo de Natal. Esses cartões foram entregues aos responsáveis da Área de Crianças, para que alguns dos desejos das nossas crianças pudessem ser realizados. Conseguimos recolher 18 desejos, dos quais 10 foram realizados, através do envolvimento dos pais dos utentes da área de crianças e jovens.

No dia 19 de Dezembro, em parceria com o CATL Jovens da LATI, foi dinamizada a ação do “**Atelier de Slime**”, onde alguns jovens utentes desta valência, deslocaram-se ao Gabinete de RSI para ensinar as nossas crianças a fazer slime, fornecendo a receita para que posteriormente pudessem reproduzi-la em casa. No final houve um pequeno lanche para todos os intervenientes. Participaram 8 crianças.

Por fim, dia 20 de Dezembro a equipa dinamizou mais uma vez a **Atividade de Natal** dedicada às nossas crianças, onde foram distribuídos presentes e uma pequena lembrança elaborada pela equipa de RSI da LATI. Este ano contámos com a presença de 89 crianças.

5. ÁREA DA SAÚDE

5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se integrada na área de Saúde da LATI e dispõe de 24 camas para internamentos de média duração, com uma previsibilidade superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos por cada admissão, para apoiar utentes encaminhados pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Esta é dirigida a pessoas com perda transitória de autonomia, potencialmente recuperável, que necessitam de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, em regime de internamento de média duração, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico. Esta Unidade tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa que se encontre na situação referida anteriormente.

A equipa de profissionais de saúde é composta por: Direção Clínica - Dr. Machado Luciano e restante Equipa Multidisciplinar é composta por 4 médicos sob a coordenação Clínica da Dr^a. Filomena Mesquita; 15 Enfermeiros e 15 auxiliares de ação médica, sob coordenação da Sr^a Enfermeira Coordenadora Andreia Duarte; 1 Fisiatra Coordenador da Unidade de Medicina Física e Reabilitação - Dr. João Saraiva; 5 fisioterapeutas, 1 terapeuta ocupacional e 1 terapeuta da fala, sob Coordenação da Fisioterapeuta Coordenadora Carmen Cruz; 1 Assistente Social, Dr^a Vânia Ramalho; e 1 Psicóloga, Dr^a Tania Alexandre, garantindo assim o bom funcionamento da UCCI durante 24 horas por dia.

DADOS GERAIS

Durante o ano de 2019 foram admitidos 60 utentes, como em anos anteriores verificou-se um claro predomínio do sexo masculino face ao feminino (91% do sexo masculino vs 9% do sexo feminino).

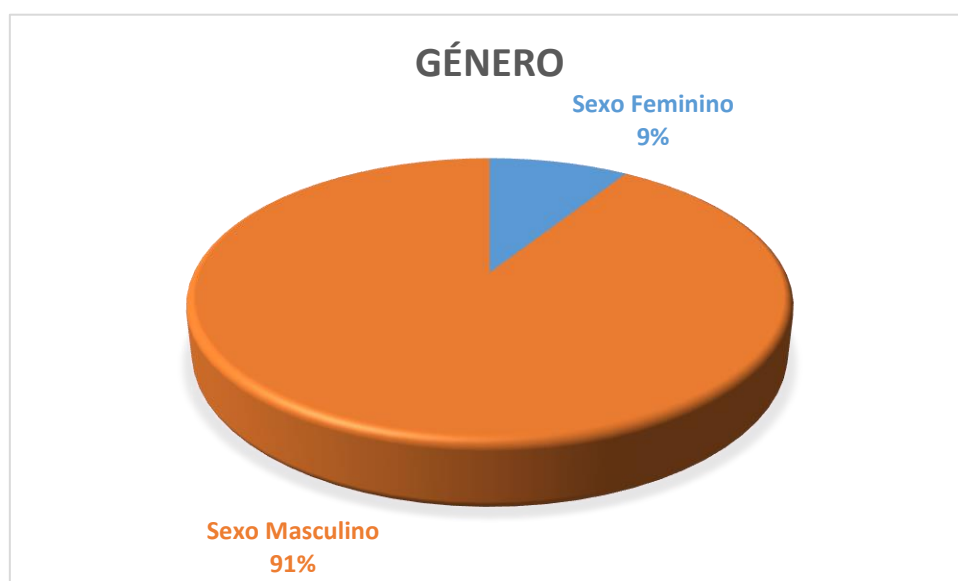


Figura 1 – Distribuição por género

Durante o ano de 2019, a média de idades dos utentes internados foi de 72,8 anos, sendo a idade mínima de 41 anos e máxima de 95 anos. Procedendo à distribuição dos utentes por faixa etária, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 70 e os 89 anos, correspondendo à faixa etária com maior prevalência do diagnóstico principal, Acidente Vascular Cerebral.

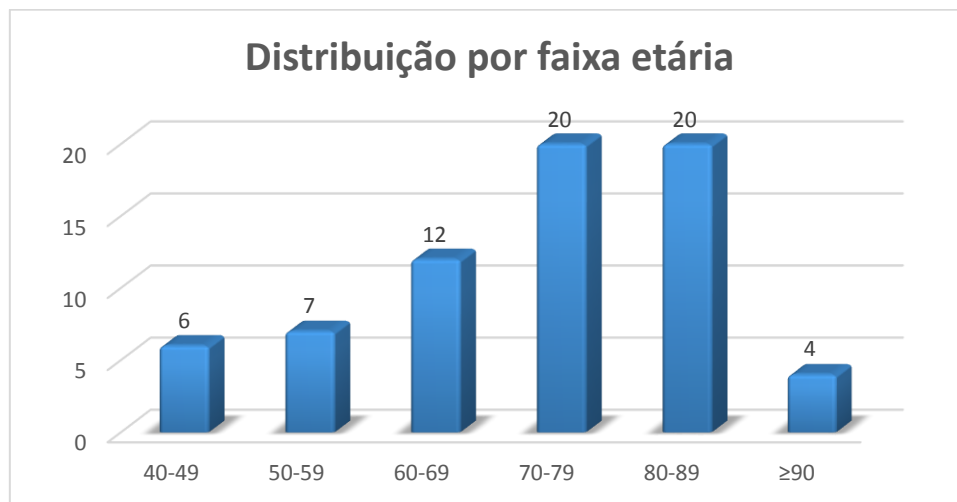


Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

MOTIVO DE ADMISSÃO

O diagnóstico principal na admissão mais frequente foi o Status pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC) contabilizando um total de 22 casos.

Salienta-se, no entanto, a crescente diversidade de diagnósticos principais que levam à sua classificação como “Outros” e que durante o ano de 2019 foram 21, quase sobreponível ao de Status pós-AVC.

Relativamente ao diagnóstico de admissão “Úlceras de decúbito” registaram-se 4 casos.

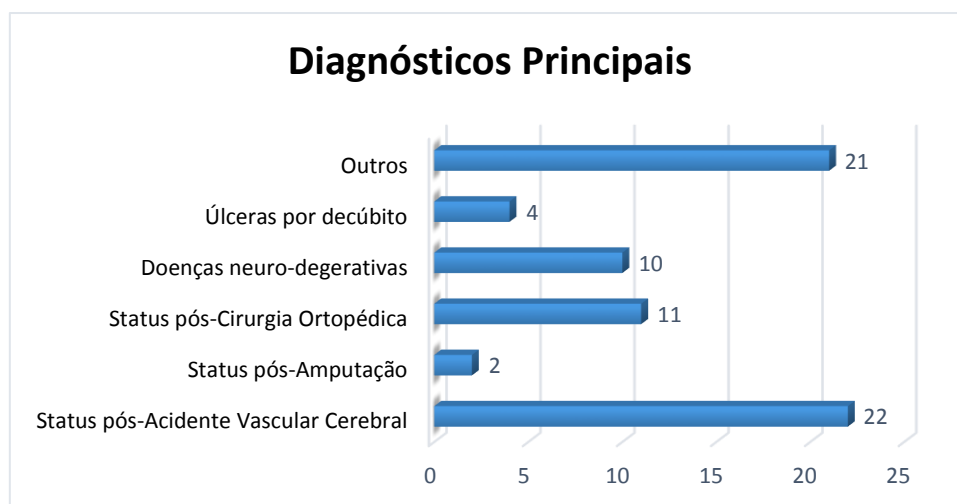


Figura 3- Diagnóstico principais dos utentes

Analisando mais detalhadamente o diagnóstico principal mais prevalente – Status pós-Acidente Vascular Cerebral, verificamos que a maioria correspondeu a eventos isquémicos (18 casos) e os restantes 4, a eventos hemorrágicos.

COMORBILIDADES

Dos utentes internados na Unidade, 100% apresentavam uma ou mais comorbilidades. Esta prevalência de comorbilidades caracteriza bem a população internada na Unidade e por conseguinte a necessidade e exigência de cuidados dirigidos.

As comorbilidades mais frequentes foram as relacionadas com fatores de risco cardiovasculares, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente.

A prevalência de comorbilidades como as relacionadas com fatores de risco cardiovasculares e com a existência de patologia psiquiátrica e síndrome demencial traduzem o desafio diário existente na prestação de cuidados a esta população, dadas as múltiplas potenciais intercorrências clínicas que estes podem vir a desenvolver.

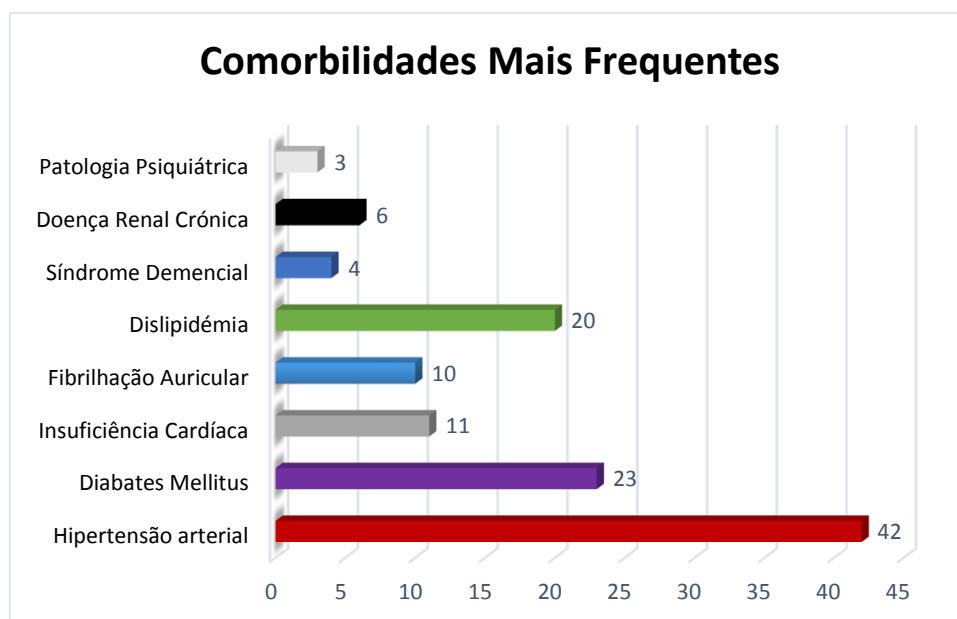


Figura 4 – Comorbilidades mais dos utentes internados

DIAS DE INTERNAMENTO

A média de dias de Internamento nos utentes saídos em 2019 foi de 131 dias, com o internamento mais curto de 8 dias e o mais longo de 643 dias. De realçar que em apenas 40,5% dos casos os utentes saíram aos 90 ± 7 dias.

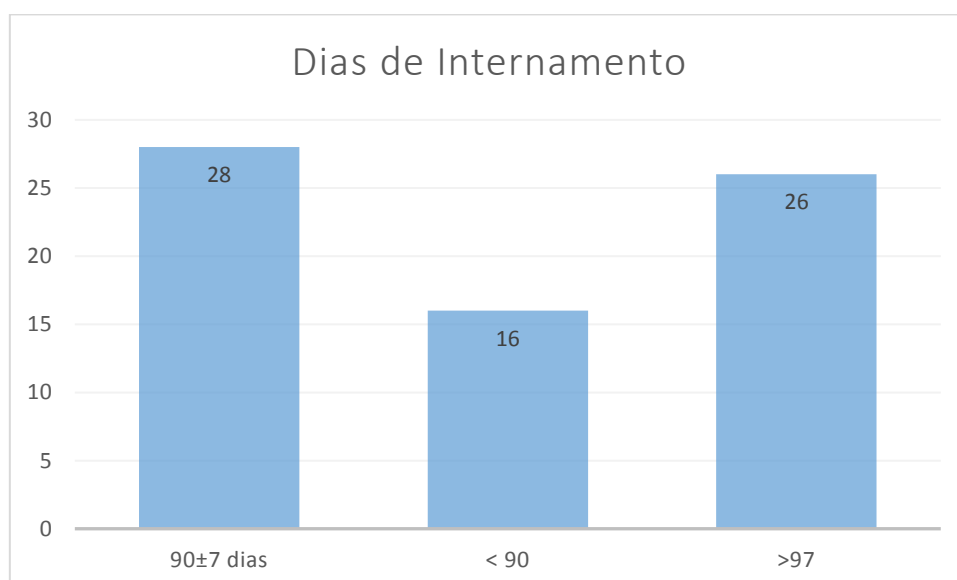


Figura 5- Dias de Internamento dos utentes

DESTINO DOS UTENTES

A maioria dos utentes internados na Unidade (60,8%) teve alta para o domicílio. Sete utentes perderam a vaga na sequência de agudizações com internamento hospitalar.

Catorze utentes foram transferidos para Unidades de Longa Duração (ULD). De salientar que em particular neste grupo de doentes a média de dias de internamento foi de 278,4 dias, variando entre os 92 e os 643 dias.

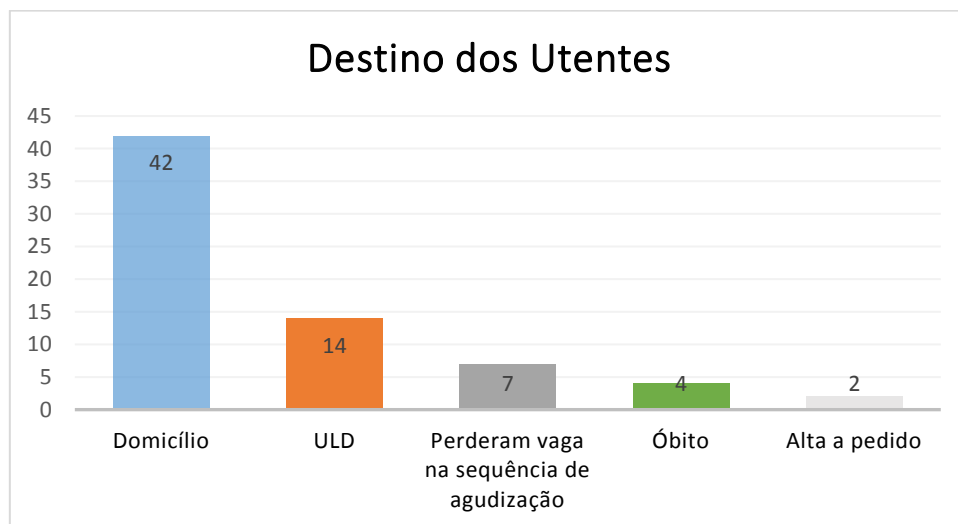


Figura 6.1- Destino dos utentes

Durante o ano de 2019 ocorreram 5 óbitos, em 60% dos casos a causa foi infecciosa.



Figura 6.2- Número de óbitos na Unidade

AGUDIZAÇÕES / INTERNAMENTO HOSPITALAR

Durante o ano de 2019 verificaram-se 24 episódios de agudizações, isto é, necessidade de internamento hospitalar por período superior a 24 horas. À imagem de outros anos, a principal causa de agudização foi intercorrência infecciosa com ponto de partida respiratório.

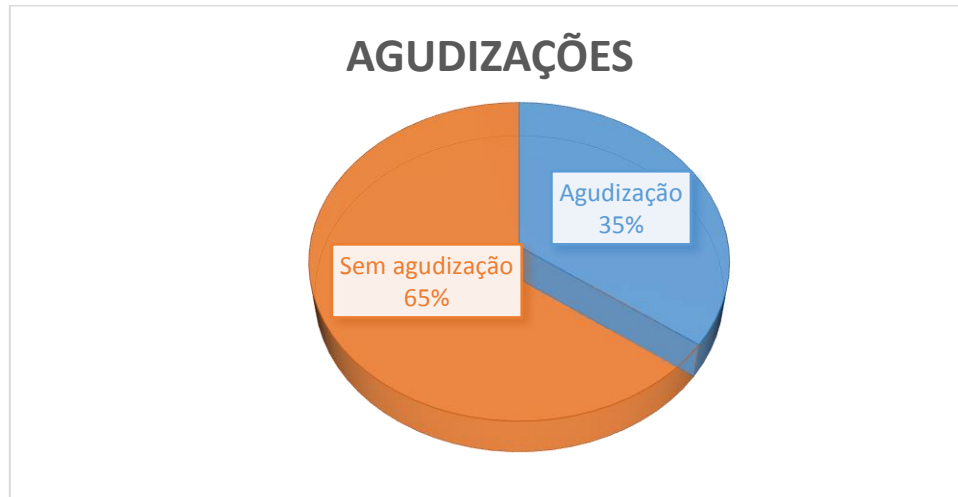


Figura 8 – Percentagem de doentes com agudização

INTERCORRÊNCIAS INFECCIOSAS

Registaram-se, durante o ano de 2019 na Unidade, intercorrências infecciosas em 38 utentes. O foco mais comumente envolvido foi o respiratório seguindo-se o foco urinário.

Tendo em conta as características da população internada, isto é, utentes maioritariamente com múltiplas comorbilidades associadas, alguns dos utentes desenvolveram mais do que uma intercorrência infecciosa durante o seu internamento.

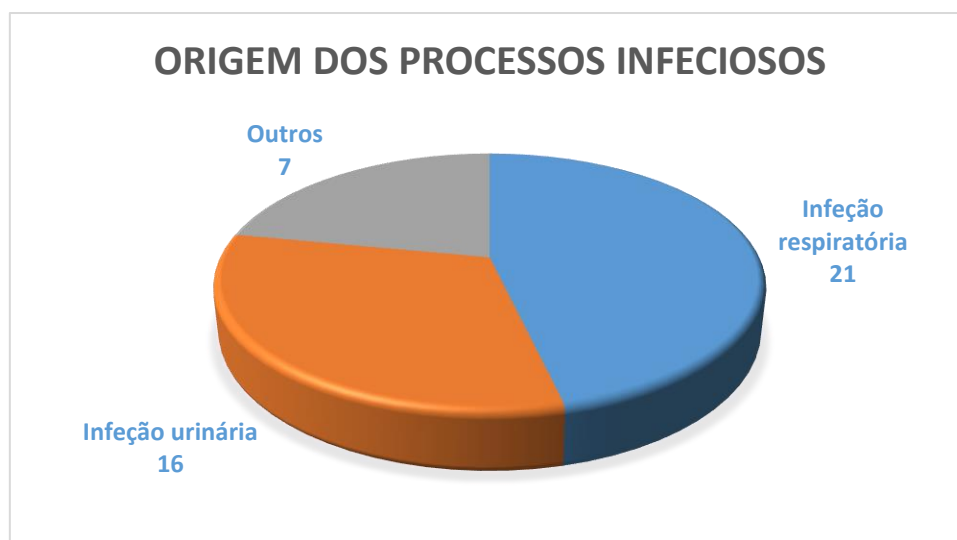


Figura 9 – Origem dos processos infecciosos

COMPARAÇÃO DE DADOS COM O ANO DE 2018

DADOS	ANO 2018	ANO 2019
Nº de entrados	56	60
Nº de Saídos	69	68
Género Feminino/Masculino	12% / 88%	9% / 91%
Média de Idades	70,04	72,8
Faixa etária mais prevalente	80-89	70-89
Diagnósticos Principais	Status pós-AVC	Status pós-AVC
% Comorbilidades	95%	100%
Comorbilidades mais frequentes	1º HTA 2º DM2	1º HTA 2º DM 2
Média de Dias de Internamento (dias)	101	131

Destino dos Doentes	1º Domicílio 2º ULD	1º Domicílio 2º ULD
Nº de Agudizações	24	24
Nº Utentes com Intercorrências	54,7%	35%
Óbitos	9%	7%

MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2019/ PROPOSTAS FUTURAS

Ao longo de 2019 foi possível efetivar algumas das propostas de melhoria colocadas no respetivo plano de atividades, sendo possível identificar um crescente processo de mudança construtivo e eficiente da situação de Saúde/Doença do utente internado na UCCI-LATI.

Assim sendo, nas diferentes áreas e ao longo de 2019:

- Prevenção de Quedas

Verificou-se que a alteração efetuada na folha de registo de queda e medidas corretivas implementadas, mostrou-se conforme a realidade e permitiu fundamentar comportamentos de mitigação de risco de queda dos utentes internados. Fica pendente:

- ✓ Realizar o projeto de uniformização do registo e intervenção dos profissionais de saúde, recorrendo à escala de morse e adicionar este registo no processo do doente;
- ✓ Sinalizar o risco de queda com um crachá ou cartão e fixar este na roupa do utente;
- ✓ Elaborar as normas de procedimentos: Avaliação e Sinalização do Risco de queda dos utentes internados na UCCI e Prevenção de quedas;
- ✓ Elaborar um termo de responsabilidade nos utentes que optam por comportamentos de risco e não respeitam as indicações de segurança transmitidas pelos profissionais de saúde.

- Controlo de Infecção

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação *on job* dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e adequados, em situações de isolamento de contacto e isolamento protetor, higienização das mãos e correta utilização de EPIs.

Após avaliação de custo/benefício relativamente ao uso da máquina de esterilização para descontaminação de ambús verificou-se que a sua utilização não compensaria esse investimento. Ao contrário, após a verificação das condições de utilização das 2 máquinas de desinfeção de bacias e arrastadeiras existentes na UCCI, esta utilização mostrou-se bastante funcional, higiénica e segura. Mantém-se por realizar:

- ✓ Norma de procedimento dos Isolamentos de contacto, Isolamento Protetor e Isolamento de contacto preventivo segundo as novas indicações da DGS;
- ✓ Guia de auditoria para o controle de infeção na UCCI, bem como, posteriormente a realização de auditorias.

Manutenção integridade cutânea/Prevenção de Úlceras por Pressão

Neste ano, foi possível efetivar a utilização de terapia de vácuo em articulação com Equipa de Gestão de Altas do Centro Hospitalar de Setúbal, o que demonstrou ser uma mais valia no tratamento de feridas complexas.

Pretende-se efetivar futuramente:

- ✓ Adquirir material e formação dos enfermeiros em terapia compressiva;
- ✓ Adquirir material de prevenção de úlceras por pressão como almofadas de gel ou visco gel, mais cadeiras de rodas e 2 cadeirões ergonómicos;
- ✓ Realizar a norma de procedimento: Manutenção da integridade cutânea/ Boas Práticas dos profissionais de Enfermagem;
- ✓ Evidenciar no próximo relatório, utilização escala de Braden; a taxa de incidência de úlceras por pressão da UCCI, tratamento e cicatrização de feridas.

Atuação em Emergência

Foram realizadas reuniões de sensibilização e formação *on job* dos profissionais da UCCI relativamente a comportamentos de segurança e corretos em situações de emergência na UCCI. Mantém-se pendente:

- ✓ Agilizar a formação de DAE para profissionais de saúde da UCCI segundo as condições legais de utilização do referido equipamento;
- ✓ Realizar formação de SBV para profissionais da UCCI;
- ✓ Realizar as normas de procedimentos: Carro de urgência e mala de urgência da UCCI; Procedimento em situação de emergência/urgência na UCCI;

Alimentação/Hidratação dos utentes

Ao longo deste ano verificou-se que o recurso a suplementos e modulares alimentares foram uma mais valia para a adequada nutrição dos utentes com necessidades especiais e tratamento de feridas/ úlceras por pressão.

A interligação entre nutricionista, terapia da fala e equipa de enfermagem demonstrou assegurar uma alimentação segura e adequada nos doentes com disfagia e/ou necessidades especiais;

A sinalização dos utentes com disfagia por pulseira e a formação em serviço do cuidado ao utente com disfagia demonstrou assegurar uma eficiente sinalização do grau de disfagia e comportamentos dos profissionais de saúde, reduzindo o risco de complicações desta tipologia de doente.

Mantém-se por efetivar:

- ✓ Assegurar a melhoria do grau de satisfação dos utentes relativamente ao serviço de cozinha desenvolvido pela empresa ITAU;
- ✓ Reestruturar o Manual de dietas da UCCI, segundo as diferentes especificidades das patologias dos utentes internados, em articulação com nutricionista da empresa ITAU;
- ✓ Elaborar a norma de procedimento dos utentes entubados gastricamente com alimentação entérica.

Normas de Procedimentos da UCCI

Mantém-se a necessidade de Verificação e atualização do Manual de Normas de uniformização de diferentes procedimentos na UCCI;

Processo Clínico do Utente

Foi possível a Reestruturação dos diferentes pontos que compõem o processo clínico do utente, mantendo-se pendente, reestruturar a folha de reunião multidisciplinar e o plano de atividades dos utentes da UCCI.

Situações Incêndio/ Catástrofe

Mantém-se pendente a elaboração das normas de procedimento de evacuação dos utentes da UCCI e procedimento de identificação dos utentes da UCCI.

5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)

Com o presente relatório pretende dar-se a conhecer todas as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) realizadas durante o ano 2019 na UCCI.

RECURSOS HUMANOS

No ano de 2019 não ocorreram alterações nos Recursos Humanos afetos à UMFR, mantendo-se afetos à UCCI:

3 Fisioterapeutas a tempo integral (35 horas por semana);

1 Terapeuta da Fala a tempo integral (35 horas por semana);

1 Terapeuta Ocupacional a tempo integral (35 horas por semana).

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO INTERNA- A UMFR como formadora			
Tema	Destinatários	Formadores	Carga Hor
Apresentação de 2 artigos científicos em reabilitação	Fisioterapeutas, terapeutas da fala e terapeuta ocupacional	Alunos ESS/ IPS, orientados pelos Fisioterapeutas supervisores	1 hora

Movimentos Ergonómicos dos doentes	Profissionais da UMFR	Fisioterapeutas Marta Sardinha e Cecília Vieira	7 horas
Disfagia Comportamentos de Segurança a seguir	Profissionais UCCI	Terapeuta da Fala Ana Nunes e Enfermeira Andreia Duarte	3 horas
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFISSIONAIS DA UMFR			
Título da Formação	Entidade	Formando	Carga Hor
II Encontro de Terapeutas	ASFE Saúde	Fisioterapeutas Marta Sardinha, Cecília Vieira, Carmen Cruz e Valter Rodrigues Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo	19 de Outubro 8 horas
Pós-graduação em Téc Manipulativas e Osteopáticas	Instituto de Técnicas de Saúde e Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa	Fisioterapeuta Elisabete Delicado	2 semestres
Mestrado em Fisioterapia	ESS- IPPorto	Fisioterapeuta Marta Santos	2 semestres
Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa	SeniLife	Fisioterapeuta Valter Rodrigues	Maio 8 horas
Prática Avançada em Fisioterapia Respiratória em Pediatria	Formaterapia	Fisioterapeuta Valter Rodrigues	Abril 8 horas
Curso de primeiros socorros	SeniLife	Fisioterapeuta Valter Rodrigues	Fevereiro 8 horas
Resposta a situações de emergência	K-med	Fisioterapeuta Valter Rodrigues	2 horas
Higiene e Segurança no Trabalho	K-med	Fisioterapeuta Carmen Cruz	14 horas

ANÁLISE DO MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2019

Nesta análise foram tidos em consideração os dados referentes às atividades desenvolvidas com utentes da UCCI (em Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala).

APOIO A UTENTES DA UCCI													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Utentes UCCI TF	13	12	11	11	11	9	10	10	10	8	8	6	119
Utentes UCCI grupo TF	28	26	23	24	17	21	24	18	25	22	19	21	-
Utentes UCCI TO	15	16	12	12	12	16	14	15	20	18	17	17	184
Utentes UCCI grupo TO	24	24	17	14	15	18	22	19	21	20	20	15	-
Utentes UCCI que melhoraram autonomia funcional													37/ 66

Utentes UCCI que mantiveram autonomia funcional (%)	9/ 66
Utentes UCCI que agravaram autonomia funcional (%)	3/ 66
Perda de vaga por transferência hospital	9/ 66
Utentes não analisados por ainda se encontrarem na UCCI	7

No que se refere aos utentes da **UCCI**, verificou-se em 2019:

- Diminuição de 24% do número de utentes assistidos em sessões individuais de Terapia da Fala (por não apresentarem necessidade dessa intervenção);
- Aumento de 12% do número de utentes assistidos em sessões individuais de Terapia Ocupacional;
- Desenvolveram-se atividades de grupo estruturadas e adaptadas a cada grupo de utentes em Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- Conseguiram-se ganhos em saúde inferiores ao ano anterior (56% com melhorias na autonomia funcional, 18% agravaram, 14% mantiveram a autonomia durante todo o internamento, dos 59 utentes analisados).

5 | OBJETIVOS E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

Problemas/ Necessidades	Objetivo	Metas	Atividades
Formação	Aumentar o conhecimento e consciencialização dos funcionários que intervêm diretamente com os utentes nas áreas da deglutição,	Minimizar o número de utentes que sofre as consequências destas alterações por prevenção direta (não é possível objetivar esta meta	Realização de 2 formações junto de todos os profissionais das diferentes valências (ERPI, centro de dia e UCCI)

	comunicação, prevenção de quedas e LMERT's	por falta de registos prévios de acidentes)	
Diminuição da Faturação em Terapia da Fala	Aumentar a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2019	Aumentar em 20% a faturação anual dos cuidados de Terapia da Fala prestados em ambulatório em 2019	Realizar a divulgação do serviço de Terapia da Fala na comunidade; Estabelecer protocolos com Agrupamentos Escolares e Centros de Saúde; Desenvolver atividades de divulgação do serviço, como por exemplo, "rastreios de linguagem"
Resultados em Saúde Utentes UCCI	Melhorar a autonomia funcional dos utentes da UCCI	Melhorar a autonomia funcional de 40% dos utentes da UCCI	Manter a qualidade dos serviços prestados nas três áreas profissionais
Desenvolvimento Profissional	Aumentar a formação académica e profissional dos profissionais da UMFR	-----	-----

PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2020- A UMFR enquanto formadora

Ensino de Estratégias em utentes com problemas de Deglutição	
Formador	Terapeuta da Fala Ana Nunes
Destinatários	Assistentes Operacionais LATI

Data	Outubro
Ensino de Estratégias facilitadoras nos auto-cuidados	
Formador	Terapeuta Ocupacional Lúcia Bravo
Destinatários	Assistentes Operacionais LATI
Data	Maio e Setembro
Local	LATI
Carga Horária	2 horas
Cuidados a utentes com PTA e PTJ	
Formador	Fisioterapeuta Carmen Cruz
Destinatários	Profissionais LATI
Data	Setembro
Local	Sala jogos LATI
Carga Horária	1 hora
Poster “Prevenção de Lesões Musculo-Esqueléticas relacionadas com o trabalho (LMERT’s)”	
Formador	Fisioterapeutas LATI
Destinatários	Profissionais LATI
Data	Novembro
Local	LATI
Implementação de Sistemas de Comunicação em contexto de equipa multidisciplinar- estudo de caso	
Formador	Terapeuta da Fala Ana Nunes
Destinatários	Profissionais de Saúde e assistentes operacionais da UCCI
Data	Maio
Local	LATI
Estratégias de Elocução e Projeção Vocal	
Formador	Terapeuta da Fala Ana Nunes
Destinatários	Profissionais com exigências de comunicação oral com o público
Data	Novembro
Local	LATI
Formação em Ventosaterapia e Moxabustão	
Formador	Fisioterapeutas Carmen Cruz e Elisabete Delicado

Destinatários	Fisioterapeutas da UMFR
Data	Março
Local	LATI

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

MODALIDADES

Piscina

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia
- Natação Adaptada

Ginásio

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- LATI Cross
- GAP/ABS
- Bumbum Killer
- Taekwondo
- Dance Kids
- Dance Teen
- Ballet
- Pilates
- Cycling
- Capoeira
- Bailando

- Dança Criativa
- Pilates Clínico

Serviços

- Nutrição
- Treino Personalizado

ACTIVIDADES REALIZADAS

9 Fevereiro – LATI Família – Nutrição/ Taekwondo/ HipHop

4 Março – LATI Carnaval

23 Março – Caminhada Aniversário LATI

13/14 Abril – Desafio Cardio – Almoço no Bombeiros Sapadores

19 Maio – Participação no espetáculo de Meia ponta a Ponta – No Luísa Tody – Ballet

2 junho – Exames de graduação do Taekwondo – Cintos negros

8 junho – Participação Águas Abertas – CMS

8 junho – Aula Solidária Noisy Crew

16 junho – Festa Final de época

22 junho – Aniversario Club motard – Noisy Crew, Zumba e Taekwondo

28 junho – Jantar final de Época

29 junho – Festa final de época do Ballet e da Natação para bebés

25 a 31 outubro – Open Week

7 dezembro – Jantar de Natal

15 dezembro – Festa de Natal Ballet

17 dezembro – Jantar de Natal Noisy Crew

21 dezembro – Exames de graduação Taekwondo

PROMOÇÕES

Março – Aniversario LATI – Oferta da inscrição de 1 a 8.

Agosto – Oferta da inscrição aos novos utentes.

Em todos os Open Days/Week e datas especiais - oferta da inscrição e/ou 50% da inscrição a todos os novos utentes participante.

ALUGUERES/PROTOCOLOS

- APPACDM
- Câmara Municipal de Setúbal – Desportivamente e Reforma e programa de desenvolvimento da natação no 1º ciclo
- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de Fisioterapia Algodeia - SAUDIS
- Escola D. João II – professores e funcionários
- Escola Bairro Afonso Costa – 2 turmas – Salvamento Aquático
- Fitness Academy – Aluguer de piscina e sala para realização do Curso TEF – Técnico de Exercício Físico
- Oficina de Letras – aluguer natação

PROJETO “Criança Ativa”

Instituições:

- Os Pitinhos
- S. Cristóvão
- LATI
- Viva Kids

Modalidades desenvolvidas:

Natação
Motricidade infantil
Capoeira

FREQUÊNCIAS POR MÊS

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nat. Bébes	47	38	59	49	45	51	31	2	39	50	48	19

AMA	178	147	200	146	165	147	110	12	155	162	190	115
CR	163	120	132	124	144	130	95	8	117	138	161	199
NA	160	146	180	159	171	166	124	8	155	132	162	114
HidroG	167	171	168	170	175	159	140	12	147	168	167	137
HidroT	26	21	30	28	33	31	28	9	30	32	33	27
Nat. Adap.	7	2	5	4	2	4	1	0	4	2	2	2

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Livre T	137	135	155	162	166	154	130	106	134	129	126	107
Aulas Grupo	24	20	35	33	32	36	20	1	28	35	35	26
Cardio M	34	44	38	36	42	44	32	4	30	37	46	32
Compl Cardio	5	8	11	14	10	8	9	1	10	8	7	6
Taekwondo	71	69	78	73	68	60	24	0	50	74	65	49
Noisy Team	26	30	26	25	30	23	0	13	54	64	7	53
Ballet	9	13	10	10	9	8						
Kids	19	16	14	20	28	23	1	0	26	29	25	27
Boxe	4	3	8	7	5	7	4	0	2			

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Piscina	748	645	774	680	735	688	529	51	647	684	763	613
AG/CM/AM	329	338	375	380	390	363	220	125	334	376	311	300
Total 2019	1077	983	1149	1060	1125	1051	749	176	981	1060	1074	913
Total 2018	1036	935	1010	1333	1013	959	664	192	900	1052	1004	946

Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Insc.	40	34	29	58	52	21	18	24	119	104	34	12
Renov./Reinsc	20	11	4	9	11	76	458	14	48	33	7	4

7. RECURSOS HUMANOS

Números

Durante o ano de 2019 o número de funcionários da LATI sofreu bastantes variações, com 27 entradas (um numero pouco habitual justificado pelo elevado numero de baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas) e 28 saídas de pessoal, o que também não é vulgar, sobretudo porque 12 dessas saídas foram por própria iniciativa do trabalhador - muito invulgar na LATI - e 6 foram por abandono do posto de trabalho. Existiram também algumas baixas de parto e duas reformas, o que justificou algumas alterações no quadro de pessoal. A LATI tem neste momento 162 funcionários, em que 137 são do quadro; contudo apenas 144 estão activos - temos muitas baixas profissionais prolongadas a decorrer.

Claro que o número aparente de colaboradores é maior, visto que para este total não contam os estagiários que vamos tendo ao longo do ano (35 concluíram com proveito e 9 abandonaram/não concluíram), os voluntários (7) e as prestações de serviços (71 entre saúde e desporto), uma vez que não são trabalhadores do quadro da Instituição.

7.1. Formação

Como habitualmente fez-se o levantamento de necessidades de formação junto dos Directores de Área em Outubro tendo sido elaborado o plano de formação que foi apresentado na Assembleia Geral de Novembro. A análise das acções frequentadas comprova que na LATI continuamos a investir na capacitação e reciclagem do pessoal, fornecendo formação profissional relevante com

o objetivo de gerir os recursos humanos como uma importante vantagem competitiva, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação.

A formação funcionou em diversas modalidades: horário laboral e semi-laboral para melhor acomodar os diferentes horários e as necessidades específicas de cada área. Estas ações embora tenham sido maioritariamente de curta duração, (variaram quase sempre entre as 3 e as 21 horas) foram selecionadas pela sua especial relevância para as várias áreas de intervenção da LATI. No que refere às 47 ações frequentadas em 2019 as temáticas mais relevantes foram:

- a) Qualidade – aplicações práticas e treino de auditorias
- b) Legislação laboral, fiscalidade e gestão
- c) Higiene e Segurança no trabalho
- d) Educação e Modelos Pedagógicos
- e) Saúde - vários temas e áreas de actuação
- f) Team building
- g) Boas práticas
- h) Cooperação Institucional e Cidadania activa
- i) Aplicações/Gestão de programas e processos - várias plataformas
- j) Eficiência energética
- k) Gestão de equipamentos sociais
- l) Intervenção social- vários temas e áreas de atuação
- m) Sessões de esclarecimento – Programas/candidaturas/projetos

A Implementação de Sistema de Gestão da Qualidade continuou a bom ritmo, tendo durante todo o ano ocorrido ações de acompanhamento e formação quase todos os meses, ficando totalmente operacionalizada e pronta para auditorias externas as áreas Administrativa, Saúde e Idosos

7.2. Relações Institucionais

Durante o ano de 2019 a LATI manteve-se ligada às várias Instituições e Entidades com quem tem protocolos de cooperação ou tão somente boas relações nascidas da persecução de objectivos comuns. Somos um local privilegiado pelas várias entidades de que somos parceiros para formação em contexto de trabalho, iniciação ao mundo do trabalho e de consolidação de

aprendizagens de vários tipos, nas suas instalações no Centro Comunitário do Bocage e no Palhacinho, nomeadamente com:

- ACM
- ESE
- ESSS
- ESCE
- IEFP
- IRS
- Escola Profissional Lima de Freitas
- Fundação Escola Profissional de Setúbal

7.3. Serviços de Alimentação

Durante todo o ano de 2019 foram confeccionadas e servidas nas diferentes respostas sociais da LATI milhares de refeições, sendo que a média num mês comum (excluindo Agosto e Julho que são atípicos) é a seguinte:

- 7896 almoços de adultos
- 8648 almoços de crianças
- 2426 jantares
- 1168 refeições ligeiras
- 4844 lanches

Todos os valores mensais sofrem variações que se prendem com a altura do ano, (em Agosto não se confeccionam refeições para as crianças), e em Junho e Julho há muitas deslocações ao exterior que implicam levar piqueniques. Por outro lado os menus sofrem variações sazonais - cozido e feijoada no inverno e peixe grelhado e gelado à sobremesa no verão por exemplo - ou menus temáticos como os de Natal, Páscoa, S. Martinho, santos populares e Semana da Criança.

8. PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da LATI, propõe à Assembleia Geral que o resultado apurado, no montante de cento e vinte e seis mil quatrocentos e cinquenta e um euros e cinquenta e três cêntimos- 126.451,53€ (cento e vinte e seis euros, quatrocentos e cinquenta e um euros e cinquenta e três cêntimos) seja incorporado em Resultados Transitados.

Tudo o que foi alcançado deve-se, sem dúvida, ao trabalho fundamental de todos os trabalhadores (as), colaboradores (as) e voluntários (as), e será sempre com este espírito de missão que a LATI continuará a fazer muito mais. A todos devemos o nosso aplauso e bem haja.

Setúbal, 14 de setembro de 2019.

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

A Tesoureira:

O Secretário:

O Vogal:

9. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º1, do art. 41.º dos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 9 de Setembro de 2019, na sede da Liga, com a presença de todos os membros, ficando lavrado na presente Ata o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2019.

Antes de mais resta-nos deixar claro que a data deste parecer “tardio” deve-se apenas à conjuntura pandémica (Covid-19) que obrigou, por norma legal do Governo, ao adiamento da Assembleia Geral, para Setembro de 2020, quando, por norma e estatutariamente, deveria ter ocorrido em até ao final do mês de Março de 2020.

Feita esta ressalva passemos então ao nosso parecer...

Hoje, como sempre, cabe-nos louvar a conduta irrepreensível da Direção da LATI, ao colaborar com este Conselho Fiscal, facultando, sem reservas (não considerando as inevitáveis regras de proteção sanitária e de acessos impostas pela D.G.S., no âmbito do combate à Covid-19), além dos, o acesso integral a toda a documentação solicitada e acompanhamento da atividade da Instituição ao longo do ano.

Realizadas as análises e avaliações que fomos fazendo regularmente, é nossa clara opinião que o Relatório de Atividade e Contas de Gerência apresentados pela Direção espelham de forma e clara e objetiva a realidade da LATI ao longo do ano de 2019, traduzida nas demonstrações financeiras e restantes documentos contabilísticos, que evidenciam a posição financeira da Instituição em 31 de Dezembro de 2019.

Considerando a conjuntura económica do País, que se encontrava ainda em recuperação de uma grave crise económica, e em especial o panorama sempre desfavorável em que as IPSS's desenvolvem a sua atividade, de que é demonstrativo a falta de investimentos públicos, é de saudar a Direção da LATI pelo trabalho de qualidade realizado e por ainda assim apresentar um resultado líquido positivo de 126.451,53€ (cento e vinte e seis mil e quatrocentos e cinquenta e um euro e cinquenta e três cêntimos).

Mais uma vez, vê-se este Conselho Fiscal, igualmente obrigado a estender os seus elogios à excelente equipa de trabalhadores, colaboradores e voluntários, que prestam a sua dedicação à Instituição, sem os quais nada disto seria exequível.

Pelo exposto, dando cumprimento à Lei e aos Estatutos da Liga dos Amigos da Terceira Idade, este Conselho Fiscal dá o seu parecer, por unanimidade, no sentido de ser aprovado pela Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas de Exercício do ano 2019.

Setúbal, 9 de Setembro de 2020.

O Conselho Fiscal

10. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço;

Demonstração de Resultados;